

Índice

Dados da Empresa

5. Composição do Capital	1
--------------------------	---

2. Dfs Individuais

1. Balanço Patrimonial Ativo	2
------------------------------	---

2. Balanço Patrimonial Passivo	4
--------------------------------	---

3. Demonstração do Resultado	6
------------------------------	---

4. Demonstração do Resultado Abrangente	7
---	---

5. Demonstração do Fluxo de Caixa	8
-----------------------------------	---

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019	9
--------------------------------	---

Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018	10
--------------------------------	----

Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017	11
--------------------------------	----

9. Demonstração de Valor Adicionado	12
-------------------------------------	----

3. Dfs Consolidadas

1. Balanço Patrimonial Ativo	13
------------------------------	----

2. Balanço Patrimonial Passivo	15
--------------------------------	----

3. Demonstração do Resultado	17
------------------------------	----

4. Demonstração do Resultado Abrangente	18
---	----

5. Demonstração do Fluxo de Caixa	19
-----------------------------------	----

8. Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019	20
--	----

Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018	21
--	----

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 À 31/12/2017	22
---	----

9. Demonstração de Valor Adicionado	23
-------------------------------------	----

Relatório da Administração/comentário do Desempenho	24
---	----

Notas Explicativas	42
--------------------	----

Pareceres E Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	79
--	----

Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras	83
---	----

Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente	84
--	----

Dados da Empresa / 5. Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Último Exercício Social 31/12/2019
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	371.975.418
Preferenciais	0
Total	371.975.418
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	1.847.552	1.837.310	1.966.876
1.01	Ativo Circulante	510.360	371.808	402.500
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	336.981	126.462	139.504
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.500	56.595	37.913
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.500	56.595	37.913
1.01.03	Contas a Receber	134.427	136.765	163.438
1.01.03.01	Clientes	134.427	136.765	163.438
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.807	12.444	14.614
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.807	12.444	14.614
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.074	7.960	9.226
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	22.571	31.582	37.805
1.01.08.03	Outros	22.571	31.582	37.805
1.02	Ativo Não Circulante	1.337.192	1.465.502	1.564.376
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.668	172.980	242.076
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	51.515
1.02.01.04	Contas a Receber	47.967	0	0
1.02.01.04.01	Clientes	47.967	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	145.706	159.231
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	145.706	159.231
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.701	27.274	31.330
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.688	22.773	21.383
1.02.01.10.04	Outros	13	4.501	9.947
1.02.02	Investimentos	1.731	1.878	1.392
1.02.02.01	Participações Societárias	1.731	1.878	1.392
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.731	1.870	1.384
1.02.02.01.04	Outros Investimentos	0	8	8
1.02.03	Imobilizado	1.237.891	1.262.234	1.288.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.237.891	1.262.234	1.288.119
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.230.135	1.249.216	1.274.554

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	7.756	13.018	13.565
1.02.04	Intangível	24.902	28.410	32.789
1.02.04.01	Intangíveis	24.902	28.410	32.789

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	1.847.552	1.837.310	1.966.876
2.01	Passivo Circulante	162.070	1.606.895	646.416
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.212	6.502	7.577
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.212	6.502	7.577
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	11.212	6.502	7.577
2.01.02	Fornecedores	40.569	36.942	56.274
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	40.569	36.942	56.274
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.638	12.369	16.391
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.638	12.369	16.391
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	9.638	12.369	16.391
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.647	1.504.001	535.023
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.145	515.690	294.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.145	515.690	294.063
2.01.04.02	Debêntures	2.039	720.460	125.943
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	45.463	267.851	115.017
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	45.463	267.851	115.017
2.01.05	Outras Obrigações	32.004	47.081	31.151
2.01.05.02	Outros	32.004	47.081	31.151
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	9.656	23.846	31.151
2.01.05.02.05	Acordo de leniência	8.299	23.235	0
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	14.049	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.297.495	118.998	1.135.087
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.203.959	0	1.003.820
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	403.492	0	365.795
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	403.492	0	365.795
2.02.01.02	Debêntures	735.347	0	519.781
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	65.120	0	118.244
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	65.120	0	118.244
2.02.02	Outras Obrigações	29.841	9.650	962

Dfs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02.02	Outros	29.841	9.650	962
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	25.000	660	962
2.02.02.02.04	Acordo de leniência	4.841	8.990	0
2.02.03	Tributos Diferidos	53.749	101.644	123.851
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.749	101.644	123.851
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.191	67.893	89.412
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	29.558	33.751	34.439
2.02.04	Provisões	9.946	7.704	6.454
2.02.04.02	Outras Provisões	9.946	7.704	6.454
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	9.946	7.704	6.454
2.03	Patrimônio Líquido	387.987	111.417	185.373
2.03.01	Capital Social Realizado	475.492	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	0	8.694	82.624
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-87.505	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	26

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	695.404	806.076	933.906
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-573.459	-581.854	-682.364
3.03	Resultado Bruto	121.945	224.222	251.542
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-88.552	-131.716	-42.443
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.705	-60.894	-5.882
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.154	-38.870	-35.090
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	0	-32.438	-1.822
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.527	0	0
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-166	486	351
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.393	92.506	209.099
3.06	Resultado Financeiro	-164.600	-187.981	-215.433
3.06.01	Receitas Financeiras	33.038	49.377	74.177
3.06.02	Despesas Financeiras	-197.638	-237.358	-289.610
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-131.207	-95.475	-6.334
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	43.702	21.519	1.201
3.08.02	Diferido	43.702	21.519	1.201
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.505	-73.956	-5.133
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-87.505	-73.956	-5.133
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,38684	-0,84847	-0,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,38684	-0,84847	-0,06000

Dfs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido do Período	-87.505	-73.956	-5.133
4.03	Resultado Abrangente do Período	-87.505	-73.956	-5.133

Dfs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-13.045	333.447	385.824
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	480.297	580.280	682.322
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-493.342	-246.833	-296.498
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.182	-11.733	-13.285
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	229.746	-334.756	-345.006
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	210.519	-13.042	27.533
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	126.462	139.504	111.971
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	336.981	126.462	139.504

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	8.694	0	0	0	111.417
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	8.694	0	0	0	111.417
5.04	Transações de Capital com os Sócios	364.075	0	0	0	0	364.075
5.04.08	Integralização de capital	364.075	0	0	0	0	364.075
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-87.505	0	-87.505
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-87.505	0	-87.505
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	8.694	-8.694	0	0	0	0
5.06.04	Aumento legal com reserva de capital	8.694	-8.694	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	26	-26	0
5.04.08	Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	26	-26	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.498	-71.432	-26	0	-73.956
5.06.04	Resultado do Exercício	0	0	0	-73.956	0	-73.956
5.06.05	Compensação de prejuízo com reservas	0	-2.498	-71.432	73.930	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	8.694	0	0	0	111.417

Dfs Individuais / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Dmpl - 01/01/2017 À 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	102.723	11.192	76.543	0	48	190.506
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	11.192	76.543	0	48	190.506
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	22	-22	0
5.04.08	Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	22	-22	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.111	-22	0	-5.133
5.06.04	Resultado do Exercício	0	0	0	-5.133	0	-5.133
5.06.05	Compensação de prejuízo com reservas	0	0	-5.111	5.111	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373

Dfs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	741.695	821.625	1.004.051
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	755.478	881.895	1.009.606
7.01.02	Outras Receitas	2.864	569	273
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-16.647	-60.839	-5.828
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-340.314	-330.646	-377.049
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-297.656	-289.781	-369.343
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.560	-8.640	-7.706
7.02.04	Outros	-14.098	-32.225	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	401.381	490.979	627.002
7.04	Retenções	-221.880	-224.008	-246.509
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-221.880	-224.008	-246.509
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	179.501	266.971	380.493
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.168	21.033	44.037
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-166	486	351
7.06.02	Receitas Financeiras	32.334	20.547	43.686
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	211.669	288.004	424.530
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	211.669	288.004	424.530
7.08.01	Pessoal	92.923	105.390	107.762
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.576	47.938	63.220
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.675	208.632	258.681
7.08.03.01	Juros	187.073	203.652	252.914
7.08.03.02	Aluguéis	5.602	4.980	5.767
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-87.505	-73.956	-5.133
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-87.505	-73.956	-5.133

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1	Ativo Total	1.848.696	1.838.330	1.967.584
1.01	Ativo Circulante	513.227	374.698	404.592
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	338.611	127.459	140.707
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.500	56.595	37.913
1.01.02.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	3.500	56.595	37.913
1.01.03	Contas a Receber	134.521	137.261	164.130
1.01.03.01	Clientes	134.521	137.261	164.130
1.01.06	Tributos a Recuperar	9.807	12.446	14.619
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	9.807	12.446	14.619
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.074	7.960	9.226
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	23.714	32.977	37.997
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.143	0	0
1.01.08.03	Outros	22.571	32.977	37.997
1.02	Ativo Não Circulante	1.335.469	1.463.632	1.562.992
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	72.668	172.980	242.076
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	0	0	51.515
1.02.01.04	Contas a Receber	47.967	0	0
1.02.01.04.01	Clientes	47.967	0	0
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	0	145.706	159.231
1.02.01.09.03	Créditos com Controladores	0	145.706	159.231
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	24.701	27.274	31.330
1.02.01.10.03	Depósitos judiciais	24.688	22.773	21.383
1.02.01.10.04	Outros	13	4.501	9.947
1.02.02	Investimentos	8	8	8
1.02.02.01	Participações Societárias	8	8	8
1.02.02.01.04	Participações em Controladas em Conjunto	8	8	8
1.02.03	Imobilizado	1.237.891	1.262.234	1.288.119
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.237.891	1.262.234	1.288.119
1.02.03.01.01	Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.230.135	1.249.216	1.274.554

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
1.02.03.01.02	Outros imobilizados	7.756	13.018	13.565
1.02.04	Intangível	24.902	28.410	32.789
1.02.04.01	Intangíveis	24.902	28.410	32.789

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2	Passivo Total	1.848.696	1.838.330	1.967.584
2.01	Passivo Circulante	163.214	1.607.896	647.110
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	11.212	6.502	7.577
2.01.01.01	Obrigações Sociais	11.212	6.502	7.577
2.01.01.01.01	Salários e férias a pagar	11.212	6.502	7.577
2.01.02	Fornecedores	41.699	37.858	56.501
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	41.699	37.858	56.501
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.644	12.390	16.398
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.644	12.390	16.398
2.01.03.01.02	Impostos e contribuições a recolher	9.644	12.390	16.398
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.647	1.504.001	535.023
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	21.145	515.690	294.063
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	21.145	515.690	294.063
2.01.04.02	Debêntures	2.039	720.460	125.943
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	45.463	267.851	115.017
2.01.04.03.01	Arrendamento mercantil	45.463	267.851	115.017
2.01.05	Outras Obrigações	32.012	47.145	31.611
2.01.05.02	Outros	32.012	47.145	31.611
2.01.05.02.04	Outras contas a pagar	9.664	23.910	31.611
2.01.05.02.05	Acordo de Leniência	8.299	23.235	0
2.01.05.02.06	Instrumentos financeiros derivativos	14.049	0	0
2.02	Passivo Não Circulante	1.297.495	118.998	1.135.087
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.203.959	0	1.003.820
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	403.492	0	365.795
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	403.492	0	365.795
2.02.01.02	Debêntures	735.347	0	519.781
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	65.120	0	118.244
2.02.01.03.01	Arrendamento mercantil	65.120	0	118.244
2.02.02	Outras Obrigações	29.841	9.650	962

Dfs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2019	Penúltimo Exercício 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 31/12/2017
2.02.02.02	Outros	29.841	9.650	962
2.02.02.02.03	Outras contas a pagar	25.000	660	962
2.02.02.02.04	Acordo de Leniência	4.841	8.990	0
2.02.03	Tributos Diferidos	53.749	101.644	123.851
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	53.749	101.644	123.851
2.02.03.01.01	Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.191	67.893	89.412
2.02.03.01.02	PIS e COFINS diferidos	29.558	33.751	34.439
2.02.04	Provisões	9.946	7.704	6.454
2.02.04.02	Outras Provisões	9.946	7.704	6.454
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	9.946	7.704	6.454
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	387.987	111.436	185.387
2.03.01	Capital Social Realizado	475.492	102.723	102.723
2.03.04	Reservas de Lucros	0	8.694	82.624
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-87.505	0	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	0	0	26
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	0	19	14

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	697.134	814.093	937.942
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-575.263	-589.340	-686.036
3.03	Resultado Bruto	121.871	224.753	251.906
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-88.514	-132.202	-42.795
3.04.01	Despesas com Vendas	-16.833	-60.894	-5.882
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-52.154	-38.870	-35.091
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-19.527	-32.438	-1.822
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	33.357	92.551	209.111
3.06	Resultado Financeiro	-164.530	-187.930	-215.394
3.06.01	Receitas Financeiras	33.109	49.435	74.221
3.06.02	Despesas Financeiras	-197.639	-237.365	-289.615
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-131.173	-95.379	-6.283
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	43.668	21.428	1.154
3.08.02	Diferido	43.668	21.428	1.154
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-87.505	-73.951	-5.129
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-87.505	-73.951	-5.129
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.505	-73.956	-5.133
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	5	4
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	-0,38684	-0,85000	-0,06000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	-0,38684	-0,85000	-0,06000

Dfs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-87.505	-73.951	-5.129
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-87.505	-73.951	-5.129
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-87.505	-73.956	-5.133
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	0	5	4

Dfs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-12.412	333.241	386.346
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	480.132	580.771	682.677
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-492.544	-247.530	-296.331
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-6.182	-11.733	-13.285
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	229.746	-334.756	-345.005
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	211.152	-13.248	28.056
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	127.459	140.707	112.651
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	338.611	127.459	140.707

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2019 À 31/12/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436
5.04	Transações de Capital com os Sócios	364.075	0	0	0	0	364.075	0	364.075
5.04.08	Integralização de capital	364.075	0	0	0	0	364.075	0	364.075
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-87.505	0	-87.505	-19	-87.524
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-87.505	0	-87.505	0	-87.505
5.05.03	Reclassificações para o Resultado	0	0	0	0	0	0	-19	-19
5.05.03.02	Aquisição de cotas de não controladores	0	0	0	0	0	0	-19	-19
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	8.694	-8.694	0	0	0	0	0	0
5.06.04	Aumento legal com reserva de capital	8.694	-8.694	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	475.492	0	0	-87.505	0	387.987	0	387.987

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Atual Exercício - 01/01/2018 À 31/12/2018**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373	14	185.387
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373	14	185.387
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	26	-26	0	0	0
5.04.08	Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	26	-26	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-2.498	-71.432	-26	0	-73.956	5	-73.951
5.06.04	Resultado do Exercício	0	0	0	-73.956	0	0	0	0
5.06.05	Compensação de prejuízo com reservas	0	-2.498	-71.432	73.930	0	-73.956	5	-73.951
5.07	Saldos Finais	102.723	8.694	0	0	0	111.417	19	111.436

Dfs Consolidadas / Demonstração Das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2017 À 31/12/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	102.723	11.192	76.543	0	48	190.506	10	190.516
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	102.723	11.192	76.543	0	48	190.506	10	190.516
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.04.08	Realização do custo atribuído, líquido dos impostos	0	0	0	22	-22	0	0	0
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	-5.111	-22	0	-5.133	4	-5.129
5.06.04	Resultado do Exercício	0	0	0	-5.133	0	-5.133	4	-5.129
5.06.05	Compensação de prejuízo com reservas	0	0	-5.111	5.111	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	102.723	11.192	71.432	0	26	185.373	14	185.387

Dfs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2019 à 31/12/2019	Penúltimo Exercício 01/01/2018 à 31/12/2018	Antepenúltimo Exercício 01/01/2017 à 31/12/2017
7.01	Receitas	743.447	829.731	1.008.128
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	757.230	890.001	1.013.683
7.01.02	Outras Receitas	2.864	569	273
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-16.647	-60.839	-5.828
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-342.195	-337.964	-380.701
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-299.537	-297.099	-372.994
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-28.560	-8.640	-7.707
7.02.04	Outros	-14.098	-32.225	0
7.03	Valor Adicionado Bruto	401.252	491.767	627.427
7.04	Retenções	-221.880	-224.008	-246.509
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-221.880	-224.008	-246.509
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	179.372	267.759	380.918
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	32.403	20.604	43.729
7.06.02	Receitas Financeiras	32.403	20.604	43.729
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	211.775	288.363	424.647
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	211.775	288.363	424.647
7.08.01	Pessoal	92.923	105.390	107.762
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.682	48.289	63.332
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	192.675	208.635	258.682
7.08.03.01	Juros	187.073	203.655	252.915
7.08.03.02	Aluguéis	5.602	4.980	5.767
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-87.505	-73.951	-5.129
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-87.505	-73.956	-5.133
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	0	5	4



OUROVERDE



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

2019

Relatório da Administração 2019



Prezados Senhores,

Atendendo às disposições legais e estatutárias, a Administração da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., uma das maiores empresas brasileiras de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e prestação de serviços relacionados, submete à apreciação dos senhores o Relatório da Administração referente ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Todas as comparações realizadas neste relatório levam em consideração dados em relação ao exercício de 2018, exceto quando especificado em contrário.

1 MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Com 46 anos de história, a Ouro Verde vem reforçando suas características marcantes de “personalidade”: inovação, foco no cliente e superação de expectativas, qualidades construídas ao longo de sua trajetória. Apesar dos inúmeros desafios do nosso ambiente de negócios, a atuação do nosso time de colaboradores comprometidos e que exercem seu pleno potencial tornou possível realizações que confirmam a nossa excelência e vocação para inovar, se mantendo entre os maiores players do segmento.

O mercado brasileiro de locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados vem crescendo significativamente ao longo dos últimos anos, e a Ouro Verde vem respondendo à altura dos novos desafios. Durante esse processo de adequação ao novo ambiente de negócios, a Companhia uniu esforços, competências, recursos e know-how no desenvolvimento de um modelo de negócio único que permitisse a manutenção da base de clientes em todo o território nacional, oferecendo soluções diferenciadas para que nossos clientes se concentrem em seu core business.

A Ouro Verde atingiu uma receita operacional líquida no montante de R\$ 697,1 milhões, sendo que (i) R\$ 517,6 milhões se referem a receita de serviços de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves e (ii) R\$ 179,5 milhões a receita de venda de ativos. O EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves totalizou R\$ 255,2 milhões, com uma Margem EBITDA de 49,3% em relação à receita líquida de serviços.

Nos últimos 5 anos, foram investidos aproximadamente R\$ 1,8 bilhões em aquisição de veículos e máquinas e equipamentos. A demanda por locação de veículos e máquinas/equipamentos pesados permaneceu elevada durante todo o ano, o que levou a Companhia a investir R\$ 404,3 milhões ao longo de 2019 na renovação da nossa frota e aquisição e desenvolvimento de softwares. Fechamos o ano de 2019 com uma frota de mais de 22 mil itens, representando um valor de mercado de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

Paralelamente a constante demanda apresentada no setor, a projeção da Companhia é manter sua solidez financeira, buscando o aumento da rentabilidade operacional através das reduções de custos e despesas e novos investimentos ainda mais seletivos, consequentemente reduzindo seus níveis de alavancagem financeira.

A Ouro Verde segue com seu compromisso de crescimento e desenvolvimento, e continuará a agir proativamente em busca das melhores oportunidades, visando à criação de valor para seus Clientes, Acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade, sem perder o foco na disciplina financeira.

Relatório da Administração

2019



Por fim, é importante reconhecer que nestas quatro décadas não nos faltaram o apoio decisivo e a confiança de fornecedores, clientes, parceiros, acionistas e especialmente dos nossos colaboradores dedicados e comprometidos com nossa Visão de negócios e Valores.

Transferência do controle da Companhia

Em 1º de março de 2019, a Companhia e a totalidade dos seus acionistas assinaram um acordo com a finalidade de regular os termos e condições para permitir a aquisição, pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, da totalidade das ações da Companhia, sujeitos ao cumprimento de certas condições precedentes que foram plenamente atendidas até 08 de julho de 2019, dentre as quais: (i) a assinatura de um Acordo de Leniência com as autoridades do Estado do Paraná no que diz respeito as alegações relacionadas com a Operação Rádio Patrulha; (ii) a repactuação de dívidas com instituições financeiras credoras; e (iii) a liquidação por parte do acionista controlador do crédito que a Companhia possui a receber pela alienação da controlada Martini Meat cujo saldo registrado em 31 de dezembro de 2018 totalizava R\$ 145.706.

Em 08 de julho de 2019, os acionistas Novo Oriente Participações Ltda., Celso Antônio Frare e Karlis Jonatan Krukli venderam a totalidade de suas ações no capital da Companhia, que representam 100% das ações da Companhia, para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc (“transação”). Desta forma, a partir dessa data a Companhia passou a ser controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc.

A transação impulsiona o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil, bem como permite que se beneficie da experiência de um sócio como a Brookfield, presente há mais de 100 anos no Brasil. Essa transação busca a criação de valor para seus clientes, acionistas e toda a sociedade, aumentando a competitividade e a excelência operacional, sem perder o foco na disciplina financeira.

Investigação e Acordo de leniência

Em 11 de setembro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa relativas à investigação denominada “Radio Patrulha” conduzida pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Estado do Paraná) relacionando a Companhia e o Sr. Celso Antônio Frare, acionista e até então presidente do Conselho de Administração em esquema de fraude em licitação em obras de estradas no Estado do Paraná, nos programas denominados “Patrulha do Campo” nos anos de 2012 a 2014. Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 03 de outubro de 2018 foi deliberada a aceitação do pedido de renúncia do Sr. Celso Antônio Frare. Em substituição ao membro renunciante foi eleito novo membro independente para compor o Conselho de Administração da Companhia.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de outubro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que – em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa (“Equipe de Investigação”) – iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos.

Relatório da Administração

2019



A Companhia divulgou novo fato relevante informando a extinção do Comitê Independente tendo em vista a entrega satisfatória do relatório de investigação forense produzido pela Equipe de Investigação, o qual foi reportado ao Conselho de Administração. Em função dessa investigação, foram identificadas necessidades de melhorias relacionadas às políticas e controles, as quais serão implementadas conforme os programas de compliance padronizados adotados pelo Grupo Brookfield (novo acionista da Companhia).

Adicionalmente, a Companhia também divulgou que, em 2 de abril de 2019, celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná em decorrência desse assunto, cujos termos e condições são sigilosos conforme estabelecido pela legislação aplicável, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia.

Repactuação de dívidas financeiras

Em cumprimento a uma das condições precedentes previstas no acordo firmado para permitir a aquisição de 100% das ações da Companhia pelo Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, em 26 de junho de 2019 a Companhia concluiu a repactuação de parte de suas dívidas com instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros, bem como acordou novos covenants, de forma que os covenants financeiros vigentes em 31 de dezembro de 2018, 31 de março de 2019, 30 de junho de 2019, 30 de setembro de 2019, 31 de dezembro de 2019 e 31 de março de 2020 não terão mais efeito, não sendo necessária portanto a sua medição.

As dívidas repactuadas correspondem aos saldos de debêntures da Companhia e alguns contratos de capital de giro registrados na rubrica de financiamentos e empréstimos

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Novo Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global. Até a data de emissão destas Demonstrações Financeiras, a Administração da Companhia entende não ser possível estimar de forma precisa os impactos da pandemia em suas atividades e operações. A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

Relatório da Administração 2019



2 CENÁRIO ECONÔMICO

O PIB brasileiro registrou alta de 1,1% em comparação com 2018, totalizando R\$7,3 trilhões em 2019. A atividade econômica foi positiva na agropecuária, com alta de 1,3%, bem como no setor de serviços, também com alta de 1,3%. Com percentual mais fraco, a indústria apresentou redução de 0,5%. O destaque negativo foi a indústria extrativa, que tombou 1,1%. A construção civil subiu 1,6% no ano, sendo seu 1º resultado positivo depois 5 anos consecutivos de queda. As indústrias de transformação apresentaram estabilidade (0,1%).

O ano de 2019 foi marcado, principalmente, pela realização da reforma da previdência, pelo cenário de inflação baixa, taxa de desemprego persistentemente alta, acima dos 11%. Também teve a maior cotação do dólar, desde a criação do Real, sendo cotado pouco acima dos R\$4,25 em novembro. Diante desse cenário o Banco Central do Brasil deu continuidade no ciclo de queda da taxa básica de juros, que estava em 6,5% ao fim de 2018 chegando ao patamar de 4,5% ao fim de 2019.

Em julho/2019, o governo federal publicou medida provisória para liberação do saque de contas ativas e inativas do FGTS, cuja medida foi importante para aquecer a economia tanto por estimular a recuperação de crédito quanto por possibilitar o aumento do consumo de bens.

A queda da taxa de juros permitiu uma forte redução no custo de capital das empresas, que em conjunto com o cenário de inflação baixa e política fiscal sob controle, configurou-se um cenário positivo para a volta do investimento privado, importante componente do PIB. O índice Ibovespa foi marcado por fortes altas e recordes históricos, chegando aos 115 mil pontos ao fim de 2019, com alta de 31,5% no período, demonstrando forte otimismo do mercado com relação ao crescimento dos lucros das empresas listadas em bolsa.

3 PRINCIPAIS INDICADORES

Indicadores	31/12/2019	31/12/2018	Varição 2019 x 2018
Frota Total (un)	22.381	23.907	(6,4%)
Receita Operacional Líquida (R\$ Milhões)	697,1	814,1	(14,4%)
Resultado Bruto (R\$ Milhões)	121,9	224,8	(45,8%)
Margem Bruta (%)	17,5%	27,6%	(10,1%)
Receita Líquida de Serviços (R\$ Milhões)	517,6	630,4	(17,9%)
EBITDA (R\$ milhões)	255,2	348,8	(26,8%)
Margem EBITDA % (Serviços)	49,3%	55,3%	(6,0%)
Lucro Líquido (R\$ milhões)	(87,5)	(74,0)	N/A
Margem Líquida (%)	(16,9%)	(11,7%)	(5,2%)
Endividamento Líquido (R\$ milhões)	944,5	1.318,7	(28,4%)

4 DESCRIÇÃO DO NEGÓCIO

Somos uma locadora multimarca de máquinas e equipamentos pesados e de veículos leves, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais. Não celebramos contratos de fornecimento ou acordos de fidelização junto a quaisquer fabricantes ou fornecedores, o que nos permite assegurar nossa flexibilidade em nossas relações comerciais. Atendemos todas as regiões do território nacional, por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos. Nossa frota é composta exclusivamente por ativos de ampla

Relatório da Administração

2019



credibilidade e reconhecimento quanto à sua qualidade, confiabilidade e durabilidade e, portanto, com vasto mercado secundário para venda do ativo usado ao final do contrato de locação.

A seguir descrevemos nossas principais atividades por segmento:

4.1 Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados

A unidade de negócio de locação de máquinas e equipamentos pesados atua nos segmentos de agronegócio, infraestrutura, construção civil, industrial, florestal, mineração, portos, entre outros, com atuação nacional e contratos que variam entre três e sete anos.

Nossos principais equipamentos são: caminhões, tratores, escavadeiras, pás-carregadeiras, empilhadeiras, rebocadores, retroescavadeiras, moto niveladoras, equipamentos para o plantio e colheita do agronegócio, mini carregadeiras, entre outros.

Para nossos principais itens de máquinas e equipamentos pesados, principalmente caminhões, tratores, colhedoras e pás carregadeiras, atuamos de forma proativa junto aos principais fornecedores por meio de reservas antecipadas. Isso nos permite reduzir o prazo de entrega desses ativos e nossa exposição ao risco de fornecimento em períodos de alta demanda. Acreditamos que essa agilidade é um importante fator considerado pelo cliente na tomada de decisão de locação.

4.2 Terceirização de Veículos Leves

A unidade de negócios de terceirização de veículos leves possui atuação nacional, veículos multimarcas e contratos que variam entre dois e três anos.

Além da terceirização de frota, oferecemos aos nossos clientes a gestão de serviços acessórios que inclui, entre outros itens, a administração de infrações e de multas de trânsito, licenciamento anual dos veículos, sinistros, seguros, serviços de assistência 24 horas, telemetria e gestão de combustível. Nas situações de veículos avariados, sinistrados ou em paradas para manutenções, disponibilizamos veículos substitutos, similares, a fim de não ocasionar nenhum prejuízo às operações dos nossos clientes. Os itens que compõem a terceirização de veículos leves são: carros populares, utilitários, carros executivos e vans.

Nossos principais fornecedores são as montadoras instaladas no Brasil, principalmente Fiat, Volkswagen, GM, Renault e Ford, junto às quais adquirimos os veículos para renovação e expansão de nossa frota. Não temos contratos firmados com as montadoras, sendo as negociações realizadas a cada compra, possibilitando maior competitividade nos preços, principalmente neste período de baixa nas vendas das montadoras para o varejo.

4.3 Compra e Venda de Ativos e Gestão de Operações

Possuímos uma diretoria focada na compra dos ativos e outra diretoria com foco na venda dos nossos ativos, sendo que ambas atendem tanto o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados quanto de terceirização de veículos leves.

Os ativos alocados (veículos e equipamentos) retornam para nossa Companhia na renovação ou encerramento dos contratos, sendo destinados à venda, para ambos os segmentos e como parte do negócio de locação.

Relatório da Administração

2019



Nossa estratégia nos últimos anos tem sido a de diversificar nossos canais de vendas, buscando alternativas que visam o aumento da nossa rentabilidade. Nossos principais canais de venda estão indicados a seguir:

- *Atacado*: nossas vendas no atacado são destinadas aos revendedores e as concessionárias.
- *Venda direta ao usuário*: trata-se da venda direta de nossos veículos leves desmobilizados aos usuários do nosso cliente, da terceirização de veículos leves.
- *Varejo*: venda das máquinas e equipamentos pesados e veículos leves desmobilizados ao comprador final.

4.4 Ouro Verde Revenda

O objetivo de negócios da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia") é a locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves, para clientes dos mais variados segmentos econômicos, possuindo ou não frota própria.

A fim de auxiliar os novos clientes da Companhia que possuem frota própria, em outubro de 2013, foi criada a empresa Ouro Verde Revenda Ltda, a qual tem por finalidade atuar na aquisição de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados seminovos para comercialização por meio da sua força de vendas já atuante, com canais de venda fortemente desenvolvidos. Salientando que a atividade de venda de ativos é uma atividade acessória da locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de frota de veículos leves.

Ademais, a Ouro Verde Revenda Ltda não se limita a futuros clientes da Companhia, de modo que a força de captação oferece a prestação de serviço a todas as empresas que necessitam de uma força de vendas qualificada, possibilitando assim o foco das empresas no seu core business.

5 DESEMPENHO FINANCEIRO E OPERACIONAL

Encerramos o exercício de 2019 com uma frota total de 22.381 ativos, uma queda de 6,4% frente fechamento do exercício de 2018, decorrente da não renovação de contratos pouco rentáveis e dos desafios da Companhia no primeiro semestre de 2019, onde em consequência dos eventos ocorridos no final de 2018, Comunicado ao Mercado ocorrido em 11/09/2018, limitaram as possibilidades de recursos para execução do plano de crescimento da Ouro Verde. Em 2019, foram investidos R\$404,3 milhões na ampliação e renovação da frota, representando um aumento de 10,9% comparando aos 368,4 milhões aplicados no exercício 2018, refletindo os esforços da companhia em manutenção e expansão da frota.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) caiu de 3,78x em 2018, para 3,70x em 2019, somando-se a receita de venda de ativos, a alavancagem chega em 2,17x no final de 2019. A queda da dívida líquida foi ocasionada pelo: (I) aumento em caixa e equivalentes, ocasionado principalmente pela integralização de capital feita pelo novo controlador, e (II) pela redução da dívida bruta, decorrente do pré-pagamento de dívidas caras, liquidadas no decorrer do ano de 2019.

Possuímos um portfólio de contratos firmados com nossos clientes, com prazos de duração entre dois e sete anos, que contém receitas futuras contratadas no montante de R\$ 1.121,0 milhões em 2019. Tais contratos fortalecem a geração operacional de caixa, gerando previsibilidade da receita.

Relatório da Administração

2019



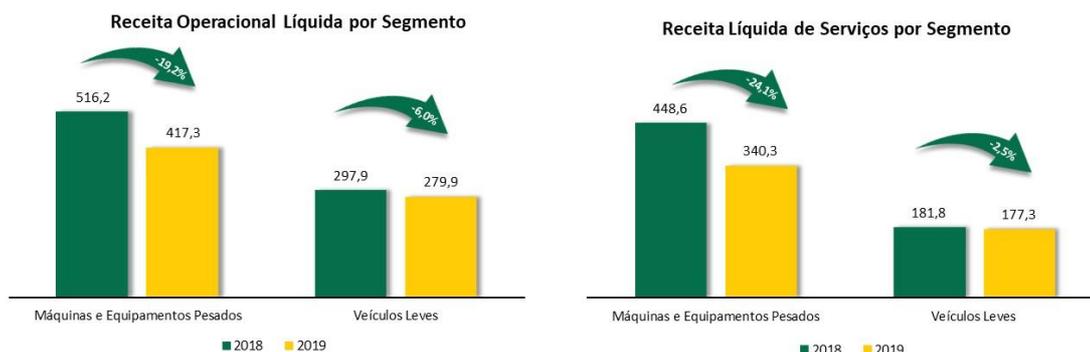
5.1 Receita Líquida por Segmento

	Exercício encerrado em 31 de dezembro				
	2019		2018		Variação
	R\$ mil	%	R\$ mil	%	2019 x 2018
Receita Operacional Líquida	697.136	100,0%	814.094	100,0%	(14,4%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	417.252	59,9%	516.194	63,4%	(19,2%)
Terceirização de Veículos Leves	279.883	40,1%	297.900	36,6%	(6,0%)
Receita Líquida de Serviços	517.611	74,2%	630.368	77,4%	(17,9%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	340.327	48,8%	448.576	55,1%	(24,1%)
Terceirização de Veículos Leves	177.284	25,4%	181.791	22,3%	(2,5%)
Receita de Venda da Frota	179.525	25,8%	183.726	22,6%	(2,3%)
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	76.926	11,0%	67.618	8,3%	13,8%
Terceirização de Veículos Leves	102.599	14,7%	116.108	14,3%	(11,6%)

Encerramos 2019 com uma Receita Operacional Líquida de R\$697,1 milhões, apresentando uma redução de 14,4% quando comparado ao exercício de 2018, a redução da receita operacional líquida foi ocasionada principalmente pela redução de frota no período, decorrente da não renovação de contratos pouco rentáveis para a Companhia e dos desafios da Companhia no primeiro semestre de 2019, onde em consequência dos eventos ocorridos no final de 2018, Comunicado ao Mercado ocorrido em 11/09/2018, limitaram as possibilidades de recursos para execução do plano de crescimento da Ouro Verde.

A receita operacional líquida proveniente do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados totalizou R\$ 417,3 milhões e R\$ 516,2 milhões nos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, com redução de 19,2% no período. A receita operacional líquida proveniente do segmento de terceirização de veículos leves totalizou R\$ 279,9 milhões e R\$ 297,9 milhões nos exercícios de 2019 e 2018, respectivamente, apresentando uma redução de 6% no período.

A receita de venda da frota decresceu 2,3% em 2019 decorrente do menor valor praticado na venda quando comparamos com o exercício de 2018. A receita líquida de serviços decresceu 17,9% ao comparar o exercício de 2019 com 2018, em função da menor quantidade de ativos locados, ocasionado pela seleção dos clientes mais rentáveis e contratos com melhores margens.



Relatório da Administração

2019



5.2 Ebitda e Margem Ebitda por Segmento

	Exercício encerrado em 31 de dezembro de					
	2019			2018		
	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA	EBITDA	Receita Líquida de Serviços	Margem EBITDA
Locação de Máquinas e Equipamentos Pesados	163.639	340.327	48,1%	235.534	448.576	52,5%
Terceirização de Veículos Leves	91.600	177.284	51,7%	113.251	181.791	62,3%
Segmento Pesados + Leves	255.239	517.610	49,3%	348.785	630.368	55,3%

O EBITDA de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves atingiu R\$255,2 milhões e R\$348,8 milhões, em 2019 e 2018, respectivamente, representando uma redução de 26,8% entre os exercícios mencionados.

A margem EBITDA dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves, considerando somente a receita líquida de serviços, ou seja, desconsiderando a venda dos ativos, foi de 55,3% para 49,3% conforme os exercícios de 2018 e 2019 respectivamente, apresentando uma redução decorrente da menor receita líquida gerada no período.

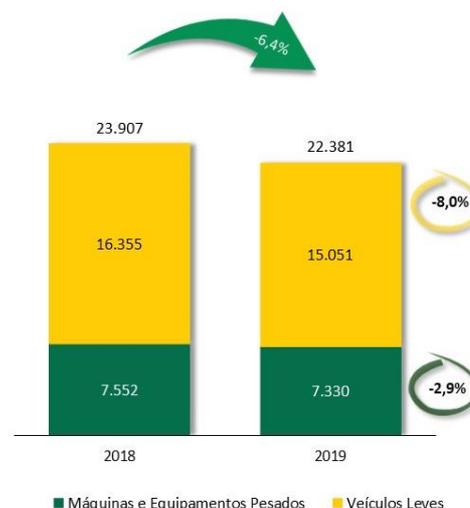
Nosso segmento de terceirização de veículos leves atingiu um EBITDA de R\$91,6 milhões e R\$113,3 milhões em 2019 e 2018, respectivamente, registrando margem EBITDA de 51,7% e 62,3% nos mesmos períodos, enquanto que o segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados, seu EBITDA atingiu R\$163,6 milhões e R\$235,5 milhões em 2019 e 2018, respectivamente, gerando uma margem EBITDA de 48,1% e 52,5% nos mesmos períodos.

6 FROTA

Encerramos o exercício social de 31 de dezembro de 2019 com uma frota total de 22.381 ativos, com um valor contábil de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão.

Comparado ao exercício anterior, tivemos uma redução de 6,4%, resultado do planejamento da Companhia em não renovar contratos com baixa rentabilidade e dos desafios da Companhia no primeiro semestre de 2019, onde em consequência dos eventos ocorridos no final de 2018, Comunicado ao Mercado ocorrido em 11/09/2018, limitaram as possibilidades de recursos para execução do plano de crescimento da Ouro Verde.

Em 31 de dezembro de 2019, a idade média da nossa frota de máquinas e equipamentos pesados era de 48,6 meses e de 23,5 meses para a nossa frota de veículos leves. A idade média da frota total no encerramento do exercício de 2019 era de 31,7 meses.



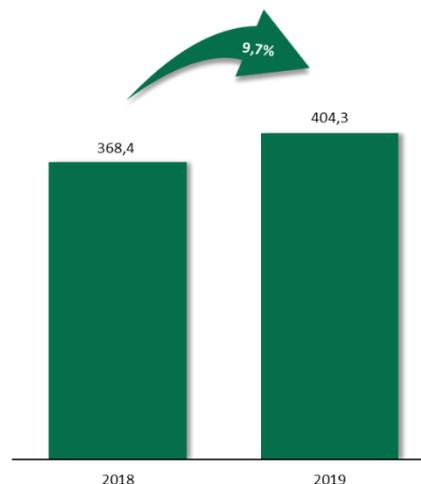
Relatório da Administração

2019



7 INVESTIMENTOS

A Companhia investiu em 2019 R\$404,3 milhões, representando um aumento de 9,7% comparado ao mesmo período de 2018. Este aumento foi resultado da renovação de clientes estratégicos tanto de leves quanto de pesados, a fim de mantermos a solidez financeira objetivando o aumento de rentabilidade da Companhia. O cenário pós entrada do novo sócio controlador, impulsionou o potencial de crescimento e desenvolvimento da Companhia, ao posicioná-la adequadamente para capitalizar as tendências e oportunidades por conta da ampliação dos negócios de gestão de frota no Brasil.



8 ENDIVIDAMENTO

Empréstimos e Financiamentos (R\$ '000)	2019	2018	Varição 2019 x 2018
Curto Prazo	82.696	1.502.730	(94,5%)
Longo Prazo	1.203.959	-	-
Endividamento Bruto	1.286.655	1.502.730	(14,4%)
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	342.111	184.054	85,9%
(=) Endividamento Líquido	944.544	1.318.676	(28,4%)

A Companhia possui contratos de empréstimos, financiamentos, arrendamentos e debêntures, que, de acordo com os termos do contrato, serão pagos em parcelas nos próximos 15 anos.

A alavancagem (endividamento líquido dividido pelo EBITDA acumulado 12 meses) caiu de 3,78x em 2018, para 3,70x em 2019, somando-se a receita de venda de ativos, a alavancagem chega em 2,17x. A queda da alavancagem foi ocasionada principalmente pelo: (I) aumento em caixa e equivalentes, ocasionado pela integralização de capital feita pelo novo controlador, e (II) pela redução da dívida líquida.

Relatório da Administração

2019



9 RECURSOS HUMANOS

Com relação aos nossos recursos humanos, ao final do exercício de 2019, contávamos com 1.488 colaboradores, o que representou um aumento de 19,8%, quando comparado com o exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

A tabela a seguir evidencia a composição do quadro de colaboradores de nossa Companhia nas datas indicadas, demonstrando forte ganho de eficiência:

COLABORADORES			
Atividade Empenhada	Exercício encerrado em 31 de dezembro de		
	2019	2018	Variação
Administrativo	187	220	-15,0%
Locação de máquinas e equipamentos pesados	1.194	853	40,0%
Terceirização de veículos leves	107	169	-36,7%
TOTAL	1.488	1.242	19,8%

A Companhia acredita que as pessoas são a chave para o alcance do sucesso. Por ser uma empresa de serviços que aposta na qualidade como diferencial, preocupa-se em investir na capacitação dos colaboradores, além de manter um ambiente ético e de constante desenvolvimento profissional.

A área de Recursos Humanos trabalha para treinar os mais de 1,5 mil colaboradores para que cumpram suas atividades com qualidade, tendo o encantamento do cliente como um importante objetivo. Também promove parcerias com instituições de ensino renomadas para facilitar o aprimoramento profissional. Além disso, a Companhia oferece benefícios atrativos, incluindo plano de participação nos resultados atrelado aos objetivos estratégicos da empresa.

10 GOVERNANÇA CORPORATIVA

Desde nossa fundação, reafirmamos nosso compromisso de buscar o alinhamento dos interesses dos nossos acionistas, nosso comprometimento com a ética, a competitividade e a excelência em todas as nossas ações, de forma a garantir o melhor retorno, agregando valor ao nosso patrimônio e remunerando o nosso capital.

Com essa visão, desenvolvemos um modelo de gestão adotando práticas reconhecidas de Governança Corporativa, a fim de garantir o nosso bom funcionamento. Além do Conselho de Administração, possuímos comitês não-estatutários de apoio ao Conselho de Administração, cuja função básica é a de avaliar assuntos de nosso interesse, visando aprimorar em qualidade e velocidade o processo de deliberação. Podemos ressaltar algumas práticas de Governança Corporativa que adotamos:

- Implantação da área de Compliance na Companhia, em conformidade com as regulações, normas, políticas e boas práticas adotadas globalmente. Mapeamento das políticas internas e nivelamento com as melhores práticas de mercado, ajustando as mesmas de acordo com a necessidade. Posteriormente, relacionamos as demais políticas necessárias e elaboramos nossas políticas a partir de nossa realidade, após avaliarmos benchmarks de mercado. Em continuidade, elaboramos um novo Código de Conduta Ética Profissional e uma Política Antissuborno e Anticorrupção, as quais foram devidamente aprovadas pelas áreas pertinentes

Relatório da Administração 2019



da Companhia e do nosso controlador, os quais estão sendo amplamente divulgados a todos os colaboradores da Companhia. Por fim, contratamos uma consultoria externa para execução do Risk Assessment e da avaliação dos fornecedores, a fim de mapearmos os principais riscos inerentes a Compliance e mapeamento dos fornecedores que possam transferir riscos a Companhia;

- Políticas Corporativas, dentre as quais se destaca a de Gestão Financeira, de Responsabilidade Social, de Seguros e Garantias, de Remuneração, de Saúde, Segurança e Meio Ambiente e de Investimentos;
- Comitê de Investimentos e Comitê de Vendas de Ativos, nos quais são analisados cada novo contrato, contando com a participação dos diretores e profissionais de diversas áreas da Companhia, visando garantir rentabilidade e valor residual adequado no encerramento dos contratos;
- Sistema de informações on-line (QlikView) em permanente atualização e aprimoramento, disponibilizando as informações necessárias aos colaboradores, para o exercício de seus papéis e responsabilidades com segurança, transparência, equidade e rapidez;
- Auditoria externa da KPMG de 2008 a 09/2018, PWC a partir do fechamento do exercício de 2018 e Deloitte a partir de 09/2019;
- ITRs (Informações Trimestrais) a partir do exercício de 2012;
- *Roadshow* trimestral com bancos comerciais e de investimentos e potenciais investidores e analistas de mercado;

11 RESPONSABILIDADE SOCIAL

A cada ano, o crescimento da Ouro Verde extrapola nossas funções como geradora de empregos e pagadora de impostos. O nosso comprometimento com o desenvolvimento das comunidades e públicos com as quais nos relacionamos é valor vital e conta com nosso apoio na implementação de projetos e estabelecimento de parcerias. O compromisso social da Ouro Verde está pautado na natureza e particularidades do nosso negócio, por meio da avaliação do impacto de nossas ações seja no público interno – colaboradores – e externo, como familiares de colaboradores e terceirizados, órgãos públicos, entidades e associações de classe e, principalmente, as comunidades nas quais estamos inseridos. Direcionamos os esforços e ações de Responsabilidade Social para a promoção do diálogo com as partes envolvidas e para a o desenvolvimento das pessoas e da sociedade, priorizando investimentos com atuação em Educação, Segurança, Saúde e Meio Ambiente representados por três programas:

12 RESPONSABILIDADE AMBIENTAL

Com a finalidade de reforçar o compromisso com a redução dos impactos, buscamos a Responsabilidade Ambiental por meio de ações que levam em conta o crescimento econômico ajustado à proteção do meio ambiente, com o monitoramento e controle das nossas atividades. Visamos reduzir o consumo de recursos, assim como reutilizar os materiais e bens de consumo em nossas operações e buscar a reciclagem ou as melhores alternativas nos descartes dos resíduos. Com isso, contribuímos com a manutenção e equilíbrio dos recursos necessários para uma boa qualidade de vida para nossos colaboradores e comunidades nas quais estamos inseridos.

Relatório da Administração 2019



13 AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à Instrução CVM no 381/03, que trata da prestação de outros serviços pelos nossos auditores independentes, a Companhia adota a prática de não contratar serviços de consultoria dos auditores externos para evitar conflitos de interesse que possam eventualmente afetar a independência dos auditores. Ademais, em cumprimento as instruções 308/99 e 509/11, a Companhia realizou o rodízio de auditoria no exercício de 2019. Os montantes de remuneração dos auditores independentes, durante o exercício de 2019, segregados por empresa foram: PWC (i) revisão das informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas aos períodos encerrados em 31 de março de 2019 e 30 de junho de 2019: R\$ 84.256,57. Deloitte (ii) revisão das informações trimestrais, individuais e consolidadas, relativas aos períodos encerrados em 30 de setembro de 2019 e (iii) auditoria das demonstrações financeiras anuais, individuais e consolidadas, relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019: R\$ 217.250,00. Ambas as empresas prepararam as auditorias das demonstrações financeiras de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Nosso Conselho de Administração é o responsável pela avaliação da manutenção da independência dos nossos Auditores Independentes, tendo plenos poderes para destituir e eleger nossos auditores independentes a qualquer momento, nos termos do nosso Estatuto Social.

14 AGRADECIMENTOS

Nossa missão de OFERECER AS MELHORES SOLUÇÕES EM LOCAÇÃO DE VEÍCULOS, EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS, ATRAVÉS DE PARCERIAS DE LONGO PRAZO, VISANDO CRIAR VALOR PARA OS CLIENTES, ACIONISTAS E COLABORADORES é o que nos norteia em nossas decisões e execução das nossas tarefas diárias. Buscamos todos os dias entregar serviços que nos diferenciem no mercado para que nossos clientes se sintam satisfeitos.

A todos aqueles com quem nos relacionamos em 2019, agradecemos o apoio recebido e esperamos contar mais uma vez com vocês, reafirmando que estamos COMPROMETIDOS COM O FUTURO para garantir a perpetuidade de nossa empresa, o retorno aos nossos acionistas, retribuição à sociedade e um serviço de alta qualidade a nossos clientes.

Relatório da Administração

2019



15 GLOSSÁRIO

CDI - Certificado de Depósito Interbancário.

EBITDA - É uma medição não contábil calculada pela Ouro Verde e conciliada com suas demonstrações financeiras observadas as disposições da Instrução CVM 527, O cálculo do EBITDA é realizado como resultado líquido, adicionado pelo resultado financeiro líquido, pelas despesas com depreciação de bens de uso e equipamentos de locação, pelas despesas com amortização do intangível e pelas despesas com imposto de renda e contribuição social. O EBITDA não é uma medida reconhecida pelas Práticas Contábeis Adotadas no Brasil ou IFRS. É divulgado o EBITDA porque a Companhia utiliza para medir seu desempenho.

EBITDA DOS SEGMENTOS DE PESADOS E LEVES - Corresponde ao EBITDA calculado a partir da soma do EBITDA do segmento de locação de máquinas e equipamentos pesados e do EBITDA de segmento de terceirização de veículos leves da Companhia. O EBITDA dos segmentos de pesados e leves é calculado como: receita líquida de cada um dos segmentos, menos custos, despesas com vendas, administrativas e gerais e outras despesas operacionais líquidas, mais a depreciação e amortização.

FINAME - Financiamento, por intermédio de instituições financeiras credenciadas no BNDES, para produção e aquisição de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional.

FINAME/PSI - FINAME no âmbito do Programa BNDES de Sustentação do Investimento.

ENDIVIDAMENTO LÍQUIDO - Endividamentos de curto e longo prazos subtraindo caixa e equivalentes de caixa.

LEASING - O *Leasing*, ou arrendamento mercantil, é uma operação com características legais próprias, em que o proprietário de um bem o arrenda a um terceiro, que terá a posse e poderá usufruir dele enquanto vigorar o contrato, com a opção de adquiri-lo ou não definitivamente no final.

PIB - Produto Interno Bruto, que é a soma de tudo o que o país produziu em um determinado período. Esse é um dos indicadores mais importantes do desempenho de uma economia. O resultado oficial é calculado pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística).

RECEITA FUTURA CONTRATADA - Contratos de médio e longo prazo firmados entre a Companhia e os clientes gerando previsibilidade de receita.

RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, sem incluir a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA - Corresponde à receita operacional líquida dos serviços prestados dos segmentos de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves incluindo a receita de venda dos ativos alienados para renovação da frota.

Relatório da Administração

2019



16 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS

16.1 Balanço Patrimonial – Ativo

(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Consolidado	
	2019	2018
CIRCULANTE		
Caixa e equivalentes de caixa	338.611	127.459
Aplicações financeiras vinculadas	3.500	56.595
Contas a receber de clientes	134.521	137.261
Impostos a recuperar	9.807	12.446
Despesas antecipadas	3.074	7.960
Ativos destinados a venda	1.143	1.395
Outros créditos	22.571	30.311
Instrumentos financeiros derivativos	-	1.271
	<u>513.227</u>	<u>374.698</u>
NÃO CIRCULANTE		
Contas a receber de clientes	47.967	-
Contas a receber por alienação de controlada	-	145.706
Depósitos judiciais	24.688	22.773
Outros créditos	13	4.501
Investimentos	8	8
Imobilizado:		
Veículos, tratores, colhedoras e outros equipamentos sujeitos a arrendamento mercantil operacional	1.230.135	1.249.216
Outros imobilizados	7.756	13.018
	<u>1.237.891</u>	<u>1.262.234</u>
Intangível	24.902	28.410
	<u>1.335.469</u>	<u>1.463.632</u>
TOTAL DO ATIVO	<u><u>1.848.696</u></u>	<u><u>1.838.330</u></u>

Relatório da Administração

2019



16.2 Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO	Consolidado	
	2019	2018
CIRCULANTE		
Fornecedores	41.699	37.858
Financiamentos e empréstimos	21.145	515.690
Arrendamento mercantil	45.463	267.851
Debêntures	2.039	720.460
Adiantamentos de clientes	9.664	23.040
Impostos e contribuições a recolher	9.644	12.390
Salários e férias a pagar	11.212	6.502
Acordo de leniência	8.299	23.235
Outras contas a pagar	-	870
Instrumentos financeiros derivativos	14.049	
	<u>163.214</u>	<u>1.607.896</u>
NÃO CIRCULANTE		
Financiamentos e empréstimos	403.492	-
Arrendamento mercantil	65.120	-
Debêntures	735.347	-
Adiantamentos de clientes	25.000	-
Acordo de leniência	4.841	8.990
Provisão para contingências	9.946	7.704
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24.191	67.893
PIS e COFINS diferidos	29.558	33.751
Outras contas a pagar	-	660
	<u>1.297.495</u>	<u>118.998</u>
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital social	475.492	102.723
Reserva legal	-	8.694
Prejuízos acumulados	<u>(87.505)</u>	-
Patrimônio líquido atribuível aos controladores	387.987	111.417
Participação de acionistas não controladores	-	19
Patrimônio líquido total	387.987	111.436
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	<u>1.848.696</u>	<u>1.838.330</u>

Relatório da Administração

2019



16.3 Demonstração de Resultado

(Em milhares de reais)

	Consolidado	
	2019	2018
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	697.134	814.093
CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E VENDA DA FROTA	<u>(575.263)</u>	<u>(589.340)</u>
LUCRO BRUTO	121.871	224.753
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS		
Despesas com vendas	(16.833)	(60.894)
Despesas gerais e administrativas	(52.154)	(38.870)
Resultado da equivalência patrimonial	-	-
Outras despesas operacionais	<u>(19.527)</u>	<u>(32.438)</u>
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	33.357	92.551
Receitas financeiras	33.109	49.435
Despesas financeiras	<u>(197.639)</u>	<u>(237.365)</u>
DESPESAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS	<u>(164.530)</u>	<u>(187.930)</u>
PREJUÍZO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(131.173)	(95.379)
Imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos	<u>43.668</u>	<u>21.428</u>
PREJUÍZO DO EXERCÍCIO	<u><u>(87.505)</u></u>	<u><u>(73.951)</u></u>

Relatório da Administração

2019



16.4 Fluxo de Caixa – Método Indireto

(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado	
	2019	2018
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Resultado do exercício	(87.505)	(73.951)
Ajustes por:		
Depreciação e amortização	221.880	224.008
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.647	60.839
Provisão para contingências	4.844	5.886
Custo residual do ativo imobilizado alienado	210.303	174.673
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(43.702)	(21.519)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial	11.703	1.104
Efeito da repactuação de dívida	(1.258)	-
Despesas de juros não realizadas	147.468	184.853
Juros sobre ativos financeiros não realizados	(248)	(7.347)
Resultado de equivalência patrimonial	-	-
Acordo de leniência	-	32.225
	<u>480.132</u>	<u>580.771</u>
Variações nos ativos e passivos		
(Aumento) em contas a receber	(61.874)	(33.970)
Redução em outras contas a receber	20.005	14.972
Redução em contas a receber por alienação de controlada	10.000	20.000
Aumento (redução) em fornecedores	3.841	(18.643)
(Redução) em impostos e contribuições a recolher	(2.712)	(3.917)
Aumento (redução) em contas a pagar e provisões	6.106	(14.920)
(Redução) no acordo de leniência	(19.085)	-
Imposto de renda e contribuição social pagos no exercício	(34)	(91)
Juros pagos	(104.003)	(165.164)
Aquisição de ativo imobilizado destinado à locação	(344.788)	(25.797)
Caixa líquido (usado) proveniente das atividades operacionais	<u>(12.412)</u>	<u>353.241</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		
Aquisição de outros ativos imobilizados	(2.512)	(7.749)
Aquisição de ativo intangível	(3.670)	(3.984)
Caixa líquido usado nas atividades de investimentos	<u>(6.182)</u>	<u>(11.733)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Integralização de capital	364.075	-
Aporte de capital por meio de recebimento de recursos da controladora na alienação do investimento	135.925	-
Redução em aplicações financeiras vinculadas	53.095	32.833
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados e arrendamentos mercantis contratados	279.283	243.030
Empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis pagos	(602.003)	(625.030)
Instrumentos financeiros derivativos e variação cambial realizados	(629)	(5.589)
Caixa líquido proveniente (usado) nas atividades de financiamentos	<u>229.746</u>	<u>(354.756)</u>
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>211.152</u>	<u>(13.248)</u>
DEMONSTRAÇÃO DO AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		
No início do período	127.459	140.707
No fim do período	338.611	127.459
AUMENTO (REDUÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	<u>211.152</u>	<u>(13.248)</u>

Notas Explicativas

OURO VERDE LOCAÇÃO E SERVIÇO S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019
(Em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia" ou "Ouro Verde") é uma sociedade anônima, registrada na CVM como emissora na categoria "A", sediada em Curitiba - Paraná, e tem por objeto a locação de máquinas e equipamentos pesados e a terceirização de veículos leves. A Companhia, além de atender todas as regiões do território nacional brasileiro por meio de contratos de longo prazo que variam de dois a sete anos, é uma empresa multimarcas, com relacionamento junto aos principais fabricantes brasileiros e internacionais.

Em 8 de julho de 2019, os acionistas Novo Oriente Participações Ltda., Celso Antônio Frare e Karlis Jonatan Krukliis venderam a totalidade de suas ações no capital da Companhia, que representam 100% das ações da Companhia, para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia ("Fundo Cedar"), um fundo de investimento incorporado no Brasil e gerido pela Brookfield Brasil Asset Management Investimentos Ltda. e controlado pela Brookfield Asset Management, Inc ("transação"). Desta forma, a partir dessa data a Companhia passou a ser controlada indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc. Em razão da transação, a Companhia recebeu em 8 de julho de 2019 recursos totalizando R\$500.000, sendo (i) R\$364.075 por meio de aumento de capital da Companhia pelo Fundo Cedar; e (ii) R\$135.925 através do pagamento pela Novo Oriente Participações Ltda. de dívida existente perante a Companhia.

A Companhia vem realizando investimentos relevantes no seu ativo fixo com o objetivo de atender as demandas dos seus atuais e novos clientes. Durante o exercício de 2019, foram investidos R\$398 milhões no aumento da frota (R\$364 milhões em 2018), a qual totalizou 22.381 itens (23.907 em 2018), dos quais 7.330 itens representam máquinas e equipamentos pesados e 15.051 itens representam veículos leves (7.552 e 16.355 em 2018 respectivamente), uma redução de 3% e 9% respectivamente, quando comparado ao exercício anterior. O valor contábil da frota no encerramento de dezembro de 2019 atingiu R\$1.230 milhões.

Investigação

Em 11 de setembro de 2018, foram veiculadas matérias na imprensa relativas à investigação denominada "Radio Patrulha" conduzida pelo GAECO (Grupo de Atuação Especial de Combate ao Crime Organizado do Estado do Paraná) relacionando a Companhia e o Sr. Celso Antônio Frare, acionista e até então presidente do Conselho de Administração em esquema de fraude em licitação em obras de estradas no Estado do Paraná, nos programas denominados "Patrulha do Campo" nos anos de 2012 a 2014. O assunto foi objeto de Comunicados ao Mercado divulgados em 11 e 18 de setembro de 2018.

Em 13 de setembro de 2018 o Sr. Celso Antônio Frare apresentou ao Conselho de Administração pedido de renúncia do cargo de Presidente do Conselho de Administração da Companhia, o que foi objeto de Fato Relevante divulgado na mesma data.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 3 de outubro de 2018 foi deliberada a aceitação do pedido de renúncia do Sr. Celso Antônio Frare. Em substituição ao membro renunciante foi eleito novo membro independente para compor o Conselho de Administração da Companhia.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Em reunião do Conselho de Administração de 10 de outubro de 2018, foi deliberada a criação de um Comitê Independente que - em conjunto com assessores jurídicos e com uma empresa internacional de consultoria especializada em investigação corporativa ("Equipe de Investigação") - iniciou o procedimento de investigação para a apuração dos fatos noticiados e eventuais fatos conexos.

Em 11 de outubro de 2018, a Companhia divulgou fato relevante informando ao mercado não só a criação do Comitê Independente, como sua composição conforme acima referido e em 2 de abril de 2019, a Companhia divulgou novo fato relevante informando a extinção do Comitê Independente tendo em vista a entrega satisfatória do relatório de investigação forense produzido pela Equipe de Investigação, o qual foi reportado ao Conselho de Administração. Em função dessa investigação, foram identificadas necessidades de melhorias relacionadas às políticas e controles, as quais serão implementadas conforme os programas de compliance padronizados adotados pelo Grupo Brookfield (novo acionista da Companhia).

Adicionalmente, a Companhia também divulgou que, em 2 de abril de 2019, celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná em decorrência desse assunto, cujos termos e condições são sigilosos conforme estabelecido pela legislação aplicável, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 17 (Acordo de leniência).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. Base de preparação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB, e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela Administração na sua gestão.

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas na nota explicativa nº 4.

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, exceto pela reavaliação de determinadas propriedades e instrumentos financeiros mensurados aos seus valores reavaliados ou seus valores justos no final de cada período de relatório, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços.

A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e têm maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na nota explicativa nº 3.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi aprovada pelo Conselho de Administração em 23 de março de 2020.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

2.2. Relação de entidades controladas

As demonstrações financeiras consolidadas abrangem as demonstrações financeiras da controladora Ouro Verde Locação e Serviço S.A. e da controlada Ouro Verde Revenda Ltda. (conjuntamente, "Grupo") a seguir relacionada:

	<u>Porcentagem de participação</u>		
	<u>Controle</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ouro Verde Revenda Ltda.	Direto	100%	99%

As políticas contábeis foram aplicadas de forma uniforme nas companhias e consistentes com aquelas utilizadas no exercício anterior.

Em 8 de julho de 2019 a Companhia adquiriu a totalidade das ações da controlada Ouro Verde Revenda Ltda.

2.3. Normas e interpretações novas e revisadasAlterações adotadas pelo Grupo

As seguintes normas e interpretações foram adotadas pela primeira vez para o exercício iniciado em 1º de janeiro de 2019:

- IFRS 16/CPC 06 (R2) - "Operações de Arrendamento Mercantil", introduz exigências para o reconhecimento, a mensuração, a apresentação e a divulgação de arrendamentos. A norma estabelece que os arrendatários passam a ter que reconhecer o passivo dos pagamentos futuros e o direito de uso do ativo arrendado para todos os contratos de arrendamento, incluindo os operacionais, a menos que o seu prazo seja inferior a doze meses ou o valor do ativo objeto do leasing tenha valor não significativo. Os critérios de reconhecimento e mensuração dos arrendamentos nas demonstrações financeiras dos arrendadores ficam substancialmente mantidos. O Grupo adotou o IFRS 16 usando o método de efeito cumulativo, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dado a não relevância da alteração da norma para a Grupo.

Adicionalmente, o Grupo presta serviços de locação de veículos, máquinas e equipamentos, de forma que também se posiciona como arrendador de ativos por meio de contratos de arrendamentos operacionais.

- IFRIC 23/ICPC 22 - Incerteza sobre o Tratamento do Imposto de Renda: a Companhia adotou as alterações à IFRIC 23/ICPC 22 pela primeira vez no exercício corrente. A interpretação descreve como determinar a posição fiscal e contábil quando houver incerteza sobre o tratamento do imposto de renda. A interpretação requer que o Grupo:
 - (i) Determine se posições fiscais incertas são avaliadas separadamente ou como um grupo.
 - (ii) Avalie se é provável que a autoridade fiscal aceite a utilização de tratamento fiscal incerto, ou proposta de utilização, por uma entidade nas suas declarações de imposto de renda.

O Grupo adotou as alterações à interpretação, no entanto essa adoção não gerou qualquer alteração nos montantes anteriormente reconhecidos, dado a não relevância da alteração da interpretação para o Grupo.

Notas Explicativas Serviço S.A.

3. USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um efeito significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras, estão contempladas a seguir:

a) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato. Parte dessa receita decorre de receita de serviços a faturar, a qual se origina no reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

b) Valor residual e taxa de depreciação dos bens do imobilizado

A Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a taxa de depreciação dos bens para que ao final dos contratos com clientes, que em geral coincidem com a vida útil dos bens, o valor residual contábil seja próximo do valor residual de venda. Para alguns contratos a vida útil é ajustada considerando o cliente e o histórico de uso dos veículos.

c) Provisão para devedores duvidosos

A Companhia efetua estimativa de perda das contas a receber considerando o histórico de perdas dos clientes e as perdas esperadas baseada nas análises de deterioração de riscos de créditos dos clientes monitoradas pela área de crédito e cobrança, consistentemente com a política contábil descrita na nota explicativa nº 4.

d) Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos ativos

A Companhia efetua análise de recuperabilidade dos saldos de tributos diferidos ativos anualmente, com base na expectativa de lucros tributáveis futuros, sendo constituídos ativos somente para a parcela dos saldos de prejuízo fiscal, base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias sobre os quais a Companhia e sua investida possuem projeções de utilização dentro de um prazo considerado razoável. A Administração utiliza-se de premissas significativas nesses estudos, projetando suas receitas, custos e despesas, com base nas informações obtidas da atual base de contratos de longo prazo com clientes e expectativas de ampliação dessa base.

e) Análise de indicativos de desvalorização do ativo imobilizado e redução ao valor recuperável ("impairment")

A Companhia avalia, no mínimo anualmente, se ocorreram eventos ou mudanças que indiquem que o valor contábil pode não ser recuperável. Caso sejam identificados indicativos, é efetuado o teste de "impairment" considerando o nível de Unidade Geradora de Caixa - UGC, que são os segmentos operacionais. Nessa circunstância, a Companhia utiliza-se de premissas chaves na determinação dos fluxos de caixa projetados.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Para o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Administração não identificou indicadores de que o ativo imobilizado poderia apresentar problemas de "impairment".

4. RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação dessas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão definidas abaixo. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo disposição em contrário.

4.1. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia e sua controlada. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4.2. Consolidação

As seguintes políticas contábeis são aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas.

(i) Controladas

Controladas são todas as entidades nas quais o Grupo detém o controle. As controladas são totalmente consolidadas a partir da data em que o controle é transferido para o Grupo. A consolidação é interrompida a partir da data em que o Grupo deixa de ter o controle.

Transações, saldos e ganhos não realizados em transações entre empresas do Grupo são eliminados. Os prejuízos não realizados também são eliminados a menos que a operação forneça evidências de uma perda ("impairment") do ativo transferido. As políticas contábeis das controladas são alteradas, quando necessário, para assegurar a consistência com as políticas adotadas pelo Grupo.

Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que não realizadas na moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e os passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultados.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem o caixa, os depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de três meses ou menos a partir da data da contratação, os quais estão sujeitos a um risco insignificante de alteração no valor justo, e são utilizados pela Companhia na gestão das obrigações de curto prazo. Essas aplicações financeiras estão demonstradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento do período, com liquidez imediata.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Ativos financeiros

(i) Classificação

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

O Grupo classifica os seguintes ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado:

- Investimentos em títulos de dívida que não se qualificam para mensuração ao custo amortizado ou ao valor justo por meio do resultado abrangente.
- Investimentos patrimoniais mantidos para negociação; e investimentos patrimoniais para os quais a entidade não optou por reconhecer ganhos e perdas por meio de outros resultados abrangentes.

Para ativos financeiros mensurados ao valor justo, os ganhos e perdas serão registrados no resultado ou em outros resultados abrangentes. Para investimentos em instrumentos de dívida, isso dependerá do modelo do negócio no qual o investimento é mantido. Para investimentos em instrumentos patrimoniais que não são mantidos para negociação, isso dependerá de o Grupo ter feito ou não a opção irrevogável, no reconhecimento inicial, por contabilizar o investimento patrimonial ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes.

O Grupo reclassifica os investimentos em títulos de dívida somente quando o modelo de negócios para gestão de tais ativos é alterado.

(ii) Reconhecimento e desreconhecimento

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual o Grupo se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e o Grupo tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

(iii) Mensuração

No reconhecimento inicial, o Grupo mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

Os ativos financeiros com derivativos embutidos são considerados, em sua totalidade, ao determinar se os seus fluxos de caixa consistem apenas em pagamento do principal e de juros.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

(iv) "Impairment"

A partir de 1º de janeiro de 2018, o Grupo passou a avaliar, em base prospectiva, as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de "impairment" aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber de clientes, o Grupo aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

(v) Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

Instrumentos financeiros derivativos e atividades de "hedge"

O Grupo utiliza instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições de risco de variação de moeda estrangeira.

Derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo; quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Em virtude de o Grupo não adotar como política a contabilidade de "hedge" ("hedge accounting"), as variações no valor justo de qualquer um desses instrumentos derivativos são reconhecidas imediatamente na demonstração do resultado.

Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber da prestação de serviços e venda de ativos alienados para renovação da frota no curso normal das atividades do Grupo. O Grupo mantém as contas a receber de clientes com o objetivo de arrecadar fluxos de caixa contratuais e, portanto, essas contas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros, deduzidas das provisões para perdas. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e perdas de redução ao valor recuperável ("impairment") acumuladas, quando houver.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pelo próprio Grupo inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condição necessários para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados, e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos nas linhas de receita operacional líquida e custos dos serviços prestados e venda da frota, respectivamente.

(ii) Custos subsequentes

Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados a esses custos e que possam ser mensurados com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídos é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada sobre o valor histórico, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Ativos arrendados são depreciados pelo período que for mais curto entre o prazo do arrendamento e as suas vidas úteis, a não ser que esteja razoavelmente certo de que a Companhia e sua controlada irão obter a propriedade ao final do prazo do arrendamento. Terrenos não são depreciados.

Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis. As taxas de depreciação da frota de veículos leves e máquinas e equipamentos pesados estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

Ativos intangíveis

(i) Softwares

As licenças de softwares são capitalizadas com base nos custos incorridos para adquirir os softwares e fazer com que eles estejam prontos para serem utilizados. Esses custos são amortizados durante a vida útil estimada dos softwares.

Os custos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento que são diretamente atribuíveis ao projeto e aos testes de produtos de software identificáveis e exclusivos, controlados pelo Grupo, são reconhecidos como ativos intangíveis.

Os custos diretamente atribuíveis, que são capitalizados como parte do produto de software, incluem os custos com empregados alocados no desenvolvimento de softwares e uma parcela adequada das despesas indiretas aplicáveis. Os custos também incluem os custos de financiamento incorridos durante o período de desenvolvimento do software.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Outros gastos de desenvolvimento que não atendam aos critérios de capitalização são reconhecidos como despesa, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os custos de desenvolvimento de softwares reconhecidos como ativos são amortizados durante sua vida útil estimada.

"Impairment" de ativos não financeiros

Os ativos que estão sujeitos à amortização são revisados para a verificação de "impairment" sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por "impairment" é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

Para fins de avaliação do "impairment", os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existem fluxos de caixa identificáveis separadamente (UGCs), que são os segmentos operacionais.

Os ativos não financeiros que tenham sido ajustados por "impairment", são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do "impairment" na data do balanço.

Contas a pagar aos fornecedores

As contas a pagar aos fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano. Caso contrário, as contas a pagar são apresentadas como passivo não circulante.

Elas são, inicialmente, reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

Empréstimos

Os empréstimos são reconhecidos, inicialmente, pelo valor justo, líquido dos custos incorridos na transação e são, subsequentemente, demonstrados pelo custo amortizado. Qualquer diferença entre os valores captados (líquidos dos custos da transação) e o valor total a pagar é reconhecida na demonstração do resultado durante o período em que os empréstimos estejam em aberto, utilizando o método da taxa efetiva de juros.

Os empréstimos são classificados como passivo circulante, a menos que o Grupo tenha um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

Os custos de empréstimos gerais e específicos que são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável, que é um ativo que, necessariamente, demanda um período de tempo substancial para ficar pronto para seu uso ou venda pretendidos, são capitalizados como parte do custo do ativo quando for provável que eles irão resultar em benefícios econômicos futuros para a entidade e que tais custos possam ser mensurados com confiança. Demais custos de empréstimos são reconhecidos como despesa no período em que são incorridos.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Provisões

As provisões (trabalhista, civil, ambiental e tributária) são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada ("constructive obligation") como resultado de eventos já ocorridos; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor puder ser estimado com segurança.

Quando houver uma série de obrigações similares, a probabilidade de liquidá-las é determinada levando-se em consideração a classe de obrigações como um todo. Uma provisão é reconhecida mesmo que a probabilidade de liquidação relacionada com qualquer item individual incluído na mesma classe de obrigações seja pequena.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes dos efeitos tributários, a qual reflita as avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$240 para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real.

As despesas de imposto de renda e contribuição social do período compreendem os impostos corrente e diferido. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado, exceto na proporção em que estiverem relacionados com itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido ou no resultado abrangente.

O encargo de imposto de renda e a contribuição social corrente e diferido é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas, na data do balanço. A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

O imposto de renda e a contribuição social corrente são apresentados líquidos, por entidade contribuinte, no passivo quando houver montantes a pagar, ou no ativo quando os montantes antecipadamente pagos excedem o total devido na data do relatório.

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são reconhecidos usando-se o método do passivo sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais dos ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Entretanto, o imposto de renda e a contribuição social diferidos não são contabilizados se resultar do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo em uma operação que não seja uma combinação de negócios, a qual, na época da transação, não afeta o resultado contábil, nem o lucro tributável (prejuízo fiscal).

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativo são reconhecidos somente na proporção da probabilidade de que o lucro tributável futuro esteja disponível e contra o qual as diferenças temporárias possam ser utilizadas.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Os impostos de renda diferidos ativos e passivos são apresentados pelo líquido no balanço quando há o direito legal e a intenção de compensá-los quando da apuração dos tributos correntes, em geral relacionado com a mesma entidade legal e mesma autoridade fiscal.

Benefícios a empregados

(i) Participação nos lucros

O Grupo reconhece um passivo e uma despesa de participação nos resultados com base em metodologia, que leva em conta o lucro atribuído aos acionistas da Companhia após certos ajustes. O Grupo reconhece uma provisão quando estiver contratualmente obrigado ou quando houver uma prática anterior que tenha gerado uma obrigação não formalizada ("constructive obligation").

Capital social

As ações ordinárias são classificadas no patrimônio líquido.

Os custos incrementais diretamente atribuíveis à emissão de novas ações são demonstrados no patrimônio líquido como uma dedução do valor captado, líquida de impostos.

Reconhecimento da receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades do Grupo. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos, bem como das eliminações das vendas entre empresas do Grupo.

A receita operacional é reconhecida quando todos os critérios a seguir forem atendidos:

- Quando as partes do contrato aprovarem o contrato (por escrito, verbalmente ou de acordo com outras práticas usuais de negócios) e estiverem comprometidas em cumprir suas respectivas obrigações.
- Quando o Grupo puder identificar os direitos de cada parte em relação aos bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o Grupo puder identificar os termos de pagamento para os bens ou serviços a serem transferidos.
- Quando o contrato possuir substância comercial (ou seja, espera-se que o risco, a época ou o valor dos fluxos de caixa futuros do Grupo se modifiquem como resultado do contrato).
- Quando for provável que o Grupo receberá a contraprestação à qual terá direito em troca dos bens ou serviços que serão transferidos ao cliente. Ao avaliar se a possibilidade de recebimento do valor da contraprestação é provável, o Grupo considera apenas a capacidade e a intenção do cliente de pagar esse valor da contraprestação quando devido. O valor da contraprestação à qual o Grupo tem direito pode ser inferior ao preço declarado no contrato se a contraprestação for variável, pois a entidade pode oferecer ao cliente uma redução de preço.

(i) Receita de serviços prestados

As receitas com serviços prestados representam o valor justo recebido ou a receber pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia e são contabilizadas em uma base linear durante o período do contrato.

Notas Explicativas Serviço S.A.

A receita de serviços a faturar corresponde ao reconhecimento da receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, calculada em base estimada referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência.

(ii) Venda da frota

A receita líquida da venda da frota, atividade acessória e complementar da atividade de serviços prestados, é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, líquida de devoluções. Caso seja provável que descontos serão concedidos e o valor possa ser mensurado de maneira confiável, então o desconto é reconhecido como uma redução da receita líquida operacional conforme as vendas são reconhecidas.

Receitas e despesas financeiras

A receita financeira é reconhecida conforme o prazo decorrido pelo regime de competência, usando o método da taxa efetiva de juros.

A receita de juros de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado é incluída nos ganhos (perdas) líquidos de valor justo com esses ativos. A receita de juros de ativos financeiros ao custo amortizado e ativos financeiros ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes calculada utilizando o método da taxa de juros efetiva é reconhecida na demonstração do resultado como parte da receita financeira de juros.

A receita financeira é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao valor contábil bruto de um ativo financeiro exceto para ativos financeiros que, posteriormente, estejam sujeitos à perda de crédito. No caso de ativos financeiros sujeitos à perda de crédito, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil líquido do ativo financeiro (após a dedução da provisão para perdas).

As despesas financeiras abrangem, principalmente, despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos e debêntures e perdas nos instrumentos de "hedge".

Resultado por ação - básico e diluído

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro ou prejuízo líquido do exercício atribuível aos acionistas da Companhia, considerando o número médio ponderado de ações no respectivo exercício. O Grupo não possui instrumentos com o potencial de diluir o lucro básico por ação, nos exercícios apresentados.

Distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio

A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas da Companhia é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo ao final do exercício, com base no estatuto social da Companhia. Qualquer valor acima do mínimo obrigatório somente é provisionado na data em que são aprovados pelos acionistas, em Assembleia Geral.

O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Informação por segmento

Os resultados de segmentos que são reportados ao CEO incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis. Os itens não alocados compreendem principalmente o resultado financeiro e o imposto de renda e contribuição social.

A Administração considera que as operações da Companhia e sua controlada compõem dois segmentos operacionais identificáveis, classificados como locação de máquinas e equipamentos pesados e terceirização de veículos leves. A renovação da frota é inerente ao processo de locação de máquinas e equipamentos pesados e de terceirização de veículos leves, de forma que não é separável e, por tal razão, não constitui um segmento distinto.

Demonstrações do valor adicionado

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante determinado período. A DVA foi preparada de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - "Demonstração do Valor Adicionado". As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

5. NORMAS E INTERPRETAÇÕES NOVAS AINDA NÃO EMITIDAS

Não há outras normas CPC/IFRS ou interpretações ICPC/IFRIC que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Grupo.

6. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Caixa e bancos	26	364	158	365
Aplicações financeiras	<u>336.955</u>	<u>126.098</u>	<u>338.453</u>	<u>127.094</u>
	<u>336.981</u>	<u>126.462</u>	<u>338.611</u>	<u>127.459</u>

As aplicações financeiras possuem liquidez imediata e são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa. Referem-se, substancialmente, a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 101% dos Certificados de Depósito Interbancário (CDI) (97% - 2018).

7. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

As aplicações financeiras vinculadas se referem a certificados de depósitos bancários, remunerados a uma taxa média de 100% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e encontram-se vinculadas a amortizações de empréstimos contraídos junto as instituições financeiras custodiantes (98% - 2018).

Notas Explicativas Serviço S.A.

8. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Clientes nacionais	250.984	177.005	251.078	177.501
Serviços a faturar	30.847	31.418	30.847	31.418
(-) Ajuste a valor presente	(11.132)	-	(11.132)	-
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(88.305)	(71.658)	(88.305)	(71.658)
	<u>182.394</u>	<u>136.765</u>	<u>182.488</u>	<u>137.261</u>
(-) Parcelas classificadas no ativo circulante	(134.427)	(136.765)	(134.521)	(137.261)
Ativo não circulante	<u>47.967</u>	<u>-</u>	<u>47.967</u>	<u>-</u>

A composição das contas a receber por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
A vencer	184.004	133.253	184.098	133.749
Vencidos até 30 dias	6.639	9.168	6.639	9.168
Vencidos de 31 a 60 dias	5.571	9.230	5.571	9.230
Vencidos de 61 a 90 dias	5.188	2.872	5.188	2.872
Vencidos acima de 91 dias	80.429	53.900	80.429	53.900
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(88.305)	(71.658)	(88.305)	(71.658)
(-) Ajuste a valor presente	(11.132)	-	(11.132)	-
	<u>182.394</u>	<u>136.765</u>	<u>182.488</u>	<u>137.261</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas prováveis nas contas a receber de clientes. A provisão é calculada com base na avaliação individual da situação de cada cliente, e a movimentação no exercício encontra-se apresentada a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Saldo inicial	71.658	11.997	71.658	11.997
Adição à provisão	20.516	60.841	20.516	60.841
Reversão da provisão	(3.869)	(2)	(3.869)	(2)
Utilização da provisão	-	(1.178)	-	(1.178)
Saldo final	<u>88.305</u>	<u>71.658</u>	<u>88.305</u>	<u>71.658</u>

A Companhia possui, adicionalmente, o montante de R\$20.906 a receber de clientes, cuja natureza é reembolso de avarias, combustível e multas de trânsito incorridas no curso normal de suas atividades, o qual é reconhecido em "Outros créditos" no ativo circulante e em linha redutora dos respectivos custos de origem na demonstração do resultado.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

9. CONTAS A RECEBER POR ALIENAÇÃO DE CONTROLADA (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Em 31 de dezembro de 2018, a Companhia possuía o valor a receber da antiga controladora, Novo Oriente Participações Ltda., decorrente da venda da totalidade da participação (99,581%) na companhia Martini Meat S.A. - Armazéns Gerais, em 30 de abril de 2013, pelo valor total de R\$144,7 milhões, conforme valor justo determinado pela Administração da Companhia apurado com base em laudo de avaliação preparado por empresa especializada contratada pelas partes. A partir de janeiro de 2016, o saldo remanescente não quitado era corrigido monetariamente conforme a variação mensal do índice IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) relativa ao mês anterior ao mês da correção em processamento. O saldo foi integralmente liquidado pela Novo Oriente Participações Ltda. em 8 de julho de 2019.

A movimentação deste saldo encontra-se apresentada a seguir:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldo inicial	145.706	159.231
Recebimentos	(145.925)	(20.000)
Atualização monetária reconhecida no resultado	<u>219</u>	<u>6.475</u>
Saldo final	<u>-</u>	<u>145.706</u>

10. PARTES RELACIONADAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**a) Saldos e transações**

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 relativos a operações com partes relacionadas, referem-se a contratos de mútuo da Companhia com seus acionistas e outras companhias relacionadas, como demonstrado abaixo:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
<u>Ativo circulante</u>		
Contas a receber de clientes:		
Grupo BRK Ambiental (parte relacionada) (a)	398	-
<u>Ativo não circulante</u>		
Contas a receber por alienação de controlada:		
Novo Oriente Participações Ltda. (antiga controladora) (b)	-	145.706
<u>Passivo circulante</u>		
Fornecedores:		
Serenata Adm. de Bens Ltda. (parte relacionada) (c)	-	158

- (a) Saldo a receber decorrente de contrato de locação de equipamentos pesados com o Grupo BRK Ambiental. O total das receitas incorridas em 31 de dezembro de 2019 foi de R\$436.
- (b) O total das receitas financeiras decorrentes da correção monetária incorridas em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$6.475. Em 31 de dezembro de 2019 a Novo Oriente Participações Ltda. não é mais parte relacionada da Companhia.
- (c) Saldo a pagar devido ao arrendamento de imóveis. O total de despesas incorridas com este arrendamento em 31 de dezembro de 2018 foi de R\$1.840. Em 31 de dezembro de 2019 a Serenata Adm. de Bens Ltda. não é mais parte relacionada da Companhia.

Notas Explicativas Serviço S.A.

b) Remuneração do pessoal chave da Administração

O pessoal chave da Administração é composto pela Diretoria Executiva e Conselho de Administração. Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Administração durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a título de benefícios de curto prazo foram de R\$6.769 (R\$5.918 em 2018). A Companhia e sua controlada não concedem ao pessoal-chave da Administração benefícios com características de longo prazo.

A Companhia tem como único acionista o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

11. INVESTIMENTOS

11.1. Composição dos saldos

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>2019</u>	<u>2018</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Participação em empresa controlada (a.1)	1.723	1.870	-	-
Outros investimentos	8	8	8	8
	<u>1.731</u>	<u>1.878</u>	<u>8</u>	<u>8</u>

(a.1). Participação em empresa controlada - Ouro Verde Revenda

Movimentação dos saldos nos exercícios

Saldo em 31 de dezembro de 2017	1.384
Resultado na equivalência patrimonial	486
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u>1.870</u>
Aquisição de quotas de não controladores	19
Resultado na equivalência patrimonial	<u>(166)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2019	<u>1.723</u>

11.2. Informações da controlada - Ouro Verde Revenda

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, as principais informações financeiras da investida são:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo	2.867	2.890
Passivo	1.144	1.001
Receita	1.730	8.017
Lucro (prejuízo) líquido do exercício	(166)	491
Capital social	10	10
Quantidade ações possuídas (em lote mil)	10	10
Patrimônio líquido	1.723	1.889
Participação no capital social, no final do exercício	100%	99%
Participação no patrimônio líquido	1.723	1.870

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

12. IMOBILIZADO (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

	<u>Edificações</u>	<u>Veículos, tratores e colhedoras (*)</u>	<u>Máquinas e equipamentos (*)</u>	<u>Móveis e utensílios</u>	<u>Outras imobilizações</u>	<u>Total</u>
Custo						
Em 31 de dezembro de 2017	10.513	1.922.521	27.907	1.685	12.190	1.974.816
Adições (**)	46	356.276	408	39	7.664	364.433
Baixas	-	(343.489)	(2.287)	-	-	(345.776)
Transferências	533	5.552	282	2	(6.369)	-
Em 31 de dezembro de 2018	11.092	1.940.860	26.310	1.726	13.485	1.993.473
Adições (**)	74	375.073	23.077	30	2.408	400.662
Baixas	(4.536)	(449.126)	(7.124)	(35)	(5.142)	(465.963)
Transferências	88	1.566	383	7	(2.044)	-
Em 31 de dezembro de 2019	6.718	1.868.373	42.646	1.728	8.707	1.928.172
Depreciação						
Em 31 de dezembro de 2017	(1.555)	(660.355)	(15.519)	(851)	(8.417)	(686.697)
Despesas de depreciação	(427)	(208.586)	(4.597)	(167)	(1.868)	(215.645)
Baixas	-	169.280	1.823	-	-	171.103
Em 31 de dezembro de 2018	(1.982)	(699.661)	(18.293)	(1.018)	(10.285)	(731.239)
Despesas de depreciação	(443)	(208.412)	(4.158)	(158)	(1.531)	(214.702)
Baixas	880	243.587	6.053	17	5.123	255.660
Em 31 de dezembro de 2019	(1.545)	(664.486)	(16.398)	(1.159)	(6.693)	(690.281)
Valor residual líquido						
Em 31 de dezembro de 2017	8.958	1.262.166	12.388	834	3.773	1.288.119
Em 31 de dezembro de 2018	9.110	1.241.199	8.017	708	3.200	1.262.234
Em 31 de dezembro de 2019	5.173	1.203.886	26.249	569	2.014	1.237.891
Taxas da depreciação % a.a.:	4	5,4 a 18,6	13,5 a 25,8	10	5 a 25	

(*) Grupo de ativo imobilizado sujeito a arrendamentos mercantis operacionais.

(**) Da totalidade das aquisições de ativo imobilizado, ocorridas em 2018 e 2019, parte significativa se deu por meio de arrendamento mercantil financeiro, com reconhecimento direto do respectivo passivo, não havendo fluxo de caixa envolvido na operação inicial. Tais aquisições de ativos, sem efeito de caixa, totalizaram R\$53.362 (R\$330.887 em 2018). Assim, estas aquisições de ativos não estão sendo apresentadas na demonstração de fluxo de caixa, como atividade operacional.

12.1. Revisão das vidas úteis

As taxas de depreciação do ativo imobilizado foram revisadas durante o exercício, conforme requerido pelo IAS 16/CPC 27 - Ativo Imobilizado, sendo que a Companhia não identificou a necessidade de alterar as taxas de depreciação/vidas úteis utilizadas no exercício anterior.

12.2. Redução ao valor recuperável de ativos ("impairment")

De acordo com as normas descritas no IAS 36/CPC 1 - Redução ao valor recuperável de ativos, o ativo imobilizado da Companhia tem o seu valor recuperável analisado, no mínimo, anualmente, caso haja indicadores de que determinados ativos poderiam estar reconhecidos contabilmente por montantes acima do valor recuperável.

Embora a Companhia tenha apresentado prejuízo nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, Administração avalia que o reperfilamento das dívidas, a transferência de controle acionário e o aporte de capital pelo novo acionista, conforme descrito na nota explicativa nº 1, irão equilibrar a estrutura de capital da Companhia de forma que não são esperadas perdas por "impairment".

Notas Explicativas Serviço S.A.**13. INTANGÍVEL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)****13.1. Softwares**

O custo, a amortização acumulada e o valor contábil líquido são apresentados a seguir:

<u>Custo</u>		
Em 31 de dezembro de 2017		46.084
Adições		<u>3.984</u>
Em 31 de dezembro de 2018		50.068
Adições		<u>3.670</u>
Em 31 de dezembro de 2019		<u>53.738</u>
<u>Amortização</u>		
Em 31 de dezembro de 2017		(13.295)
Despesas de amortização		<u>(8.363)</u>
Em 31 de dezembro de 2018		(21.658)
Despesas de amortização		<u>(7.178)</u>
Em 31 de dezembro de 2019		<u>28.836</u>
<u>Valor residual líquido</u>		
Em 31 de dezembro de 2017		32.789
Em 31 de dezembro de 2018		28.410
Em 31 de dezembro de 2019		24.902
Taxas da amortização % a.a.:		20

14. FINANCIAMENTOS E EMPRÉSTIMOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

<u>Natureza</u>	<u>Taxa média efetiva de juros</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
FINAME	11,11% a.a.	-	123.435
CDC	13,34% a.a.	4.255	167.767
Empréstimo em moeda estrangeira	Dólar + 2,565% a.a.	151.801	12.220
Capital de giro (CDI)	5,39% a.a.	14.858	-
Capital de giro (IPCA)	IPCA + 4,4% a.a.	18.354	-
Capital de giro (Pré)	8,55% a.a.	<u>235.369</u>	<u>212.268</u>
		424.637	515.690
(-) Parcelas classificadas no passivo circulante		(21.145)	(515.690)
Passivo não circulante		<u>403.492</u>	<u>-</u>

Em julho de 2019 entrou em vigor os termos da repactuação de parte dos contratos de capital de giro e debêntures da Companhia realizada junto às instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Os principais termos da repactuação estão descritos a seguir:

<u>Instrumento</u>	<u>Prazo (anos)</u>	<u>Carência (anos)</u>	<u>Remuneração a.a.</u>	<u>Saldo 31/12/2019</u>
8ª emissão/CCB (i)	15	7	8,50% a.a.	94.864
Capital de giro 1	15	7	8,33% a.a.	104.427
Capital de giro 2	10	Até o vencimento	IPCA + 4,4% a.a.	<u>18.354</u>
				<u>217.645</u>

(i) A 8ª emissão de debêntures foi convertida em uma cédula de crédito bancário.

As demais condições da repactuação são como seguem:

Pagamento da remuneração:	Em parcelas semestrais consecutivas a partir da data de emissão do instrumento.
Amortização de principal:	Em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência.
Garantias:	Não haverá. As garantias dos instrumentos objeto da repactuação foram liberadas e seus contratos, rescindidos.
"Fee" de comissionamento:	Não há qualquer tipo de comissionamento aos assessores no âmbito da repactuação.
"Covenants" financeiros:	a) Dívida Líquida/Imobilizado < 0,95x b) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* < 2,75x c) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. > 3,0x
	A medição dos "covenants" financeiros acima será iniciada somente a partir do 2º trimestre de 2020.
	* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

Os financiamentos com natureza CDC estão garantidos por alienação fiduciária dos bens financiados no valor de aquisição de R\$2.974 (R\$169.942 em 2018), com valor residual de R\$2.818 (R\$147.980 em 2018).

15. ARRENDAMENTO MERCANTIL (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

a) Arrendatário

A Companhia e sua controlada possuem, em 31 de dezembro de 2019, R\$129.869 (R\$314.325 em 2018) contabilizados como ativo imobilizado (custo residual), principalmente veículos, com contrato de arrendamento mercantil.

Os contratos possuem, substancialmente, prazo de duração de 24 a 36 meses, com cláusulas de opção de compra após essa data, sendo exercida pelo valor residual garantido.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2019, a Companhia e sua controlada reconheceram como despesa no resultado referente a arrendamento mercantil os montantes de R\$30.334 (R\$40.406 em 2018) relativos a despesas financeiras e R\$87.399 (R\$103.990 em 2018) relativo à despesa de depreciação.

Notas Explicativas Serviço S.A.

Em 31 de dezembro de 2019, os pagamentos futuros mínimos estão segregados da seguinte forma:

	<u>Valor presente dos pagamentos mínimos</u>	<u>Juros</u>	<u>Pagamentos futuros mínimos</u>
Até um ano	45.463	10.916	56.379
Entre um a dois anos	32.929	6.460	39.389
Entre dois a cinco anos	<u>32.191</u>	<u>3.130</u>	<u>35.321</u>
	<u>110.583</u>	<u>20.506</u>	<u>131.089</u>

A taxa média de juros dos contratos de arrendamento é de 1,07% ao mês para os contratos pré-fixados e CDI mais juros de 0,34% ao mês para os contratos pós-fixados. Os arrendamentos são garantidos pelos próprios bens objeto do contrato.

Os contratos de arrendamento no qual a Companhia é arrendatária não contêm nenhuma cláusula de pagamentos contingentes os quais teriam impacto na despesa de arrendamento reconhecida no resultado.

A Companhia também loca o terreno e a edificação da sede em Curitiba através de um arrendamento mercantil de curto prazo. No exercício findo em 31 de dezembro de 2019 a despesa total reconhecida no resultado relativa a essa operação foi de R\$1.964 (R\$1.840 em 2018).

b) Arrendador

A Companhia tem contratos de aluguel de sua frota firmados com clientes cujo prazo de duração varia entre 2 e 7 anos. Estes contratos são classificados como arrendamento mercantil operacional. Os veículos, tratores e colhedoras são vendidos a terceiros quando devolvidos pelos clientes. Os contratos de aluguel de frotas podem incluir manutenção preventiva e corretiva, substituição de carros e outros itens acessórios, conforme composição definida pelo cliente.

Os valores divulgados na tabela a seguir são os pagamentos mínimos não canceláveis (geração futura de caixa) a serem recebidos relativos aos contratos de aluguel em aberto em 31 de dezembro de 2019:

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Entre 2 e 7 anos</u>	<u>Total</u>
Pagamentos futuros mínimos não canceláveis a serem recebidos (geração futura de caixa)	280.843	301.473	88.726	671.042

16. DEBÊNTURES (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

<u>Natureza</u>	<u>Encargos</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
5ª Emissão	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	285.198	282.684
6ª Emissão	IPCA + 4,40% a.a. e 8,50% a.a.	254.402	246.394
7ª Emissão (a)	CDI + 0,70% a.a.	90.073	110.827
8ª Emissão (b)	123,5% do CDI a.a.	-	93.206
9ª Emissão (c)	CDI + 1,50% a.a.	107.712	-
(-) Custos de transações (d)		-	(12.651)
		<u>737.385</u>	<u>720.460</u>
(-) Parcela classificada no passivo circulante		(2.039)	(720.460)
Passivo não circulante		<u>735.346</u>	<u>-</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Em julho de 2019 entrou em vigor os termos da repactuação das emissões de debêntures da Companhia realizada junto às instituições financeiras credoras em condições mais favoráveis, principalmente quanto ao alongamento de prazos de vencimento e encargos financeiros.

Os principais termos da repactuação estão descritos a seguir:

<u>Instrumento</u>	<u>Prazo (anos)</u>	<u>Carência (anos)</u>	<u>Remuneração a.a.</u>	<u>Saldo 31/12/2019</u>
5ª emissão - 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%	187.574
5ª emissão - 2ª série	15	7	8,50%a.a.	97.624
6ª emissão - 1ª série	10	Até o vencimento	IPCA + 4,40%	115.310
6ª emissão - 2ª série	15	7	8,50%a.a.	139.092
7ª emissão	5	2	DI + 0,70%	90.073
				<u>629.673</u>

As demais condições da repactuação são como seguem:

Pagamento da remuneração:	Em parcelas semestrais consecutivas a partir da data de emissão do instrumento.
Amortização de principal:	Em parcelas anuais iguais e consecutivas a partir do fim de cada período de carência.
Garantias:	Não haverá. As garantias dos instrumentos objeto da repactuação foram liberadas e seus contratos, rescindidos.
"Fee" de comissionamento:	Não há qualquer tipo de comissionamento aos assessores no âmbito da repactuação.
"Covenants" financeiros:	d) Dívida Líquida/Imobilizado < 0,95x e) Dívida Líquida/EBITDA Ajustado* < 2,75x f) EBITDA Ajustado*/Desp. Fin. Líq. > 3,0x

A medição dos "covenants" financeiros acima será iniciada somente a partir do 2º trimestre de 2020.
* EBITDA Ajustado: contempla EBITDA referente à atividade de locação + receita de venda de ativos.

- (a) Como efeito da repactuação da 7ª Emissão de Debêntures, a Companhia registrou em julho de 2019 uma receita financeira no montante de R\$16.461 referente ao "haircut" do principal.
- (b) A 8ª emissão de debêntures foi convertida em uma cédula de crédito bancário, conforme nota explicativa nº 14.
- (c) Em 15 de novembro de 2019, a Companhia realizou Oferta Restrita de distribuição de 107.281.184 debêntures simples, nos termos da Instrução CVM 476, não conversíveis em ações, da espécie com garantia flutuante, emitidas sob a forma nominativa e escritural, em série Única da Emissora, com valor nominal unitário de R\$1,00 (um real) perfazendo o montante de R\$107.281. Os recursos líquidos captados por meio da Oferta serão utilizados no curso normal dos negócios da Companhia, para compra de ativos para investimento. As principais características da emissão estão abaixo descritas:

<u>Emissão</u>	<u>Data de emissão</u>	<u>Data de vencimento</u>	<u>Encargos a.a.</u>	<u>Quantidade</u>	<u>Valor</u>
9ª emissão (i)	15/11/2019	15/11/2024	CDI + 1,5%	107.281.184	107.281

- (i) Do saldo em 31 de dezembro de 2019 de R\$107.712, o montante de R\$35.651 está indexado ao CDI + 1,5% conforme remuneração prevista na escritura da 9ª emissão, e o montante de R\$72.061 passou a ser indexado ao IPCA + 5% decorrente de contrato de instrumento financeiro derivativo (swap de taxa de juros) firmado pela Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 27.
- (d) Os custos de transações incorridos nas emissões de debêntures, ainda não apropriados ao resultado da Companhia na data de repactuação (R\$9.294), foram integralmente apropriados como despesa financeira em julho de 2019 e reconhecidos como parte do custo total da repactuação das dívidas (R\$15.203) que, somado à receita do "haircut" mencionada acima, resultou em ganho líquido de R\$1.258.

16.1. Movimentação das atividades de financiamento

	2019							Saldo final	
	Financiamentos e empréstimos (Nota explicativa nº 14)	Arrendamento mercantil (Nota explicativa nº 15)	Debêntures (Nota explicativa nº 16)	Derivativos (Nota explicativa nº 27)	Aplicações financeiras vinculadas (Nota explicativa nº 7)	Não caixa (Nota explicativa nº 12)	Capital Social (Nota explicativa nº 21.a)		Contas a receber por alienação de controlada (Notas explicativas nº 9 e nº 10)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	(515.690)	(267.851)	(720.460)	1.271	56.595	-	-	145.706	(1.300.429)
Variação dos fluxos de caixa financiamento:									
Resgate de aplicações financeiras vinculadas	-	-	-	-	(53.095)	-	-	-	(53.095)
Empréstimos, financiamentos e debêntures captados e arrendamentos mercantis contratados	(218.944)	(6.420)	(107.281)	-	-	53.362	-	-	(279.283)
Pagamentos de empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos mercantis	415.210	162.614	24.179	-	-	-	-	-	602.003
Derivativos e variação cambial realizados	1.549	-	-	(920)	-	-	-	-	629
Integralização de capital	-	-	-	-	-	-	(364.075)	-	(364.075)
Aporte de capital por meio de recebimento de recursos da controladora na alienação do investimento	-	-	-	-	-	-	-	(135.925)	(135.925)
Transferência por repactuação de dívida	(92.769)	-	92.769	-	-	-	-	-	-
Total das variações nos fluxos de caixa de financiamento	105.046	156.194	9.667	(920)	(53.095)	53.362	(364.075)	(135.925)	(229.746)
Variação cambial e ajuste a valor justo de derivativos	2.697	-	-	(14.400)	-	-	-	-	(11.703)
Outras variações:									
Despesas com juros	(51.628)	(30.427)	(65.413)	-	-	-	-	-	(147.468)
Juros pagos	40.849	31.501	31.652	-	-	-	-	-	104.002
Recebimentos e baixas	-	-	-	-	-	-	-	(9.781)	(9.781)
Efeito da repactuação de dívidas	(5.910)	-	7.168	-	-	-	-	-	1.258
Total das outras variações relacionadas com passivos	(424.636)	(110.583)	(737.386)	(14.049)	3.500	53.362	(364.075)	-	(1.593.867)
Saldo em 31 de dezembro de 2019									

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

17. ACORDO DE LENIÊNCIA (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

Conforme divulgado na nota explicativa nº 1, em razão das investigações conduzidas pelo GAECO, bem como do próprio resultado da Investigação Forense realizada pela Companhia, no início de 2019, a Companhia iniciou o processo de negociação de um Acordo de Leniência com as autoridades do Estado do Paraná. Em 2 de abril de 2019, a Companhia divulgou Fato Relevante informando que celebrou Acordo de Leniência com o Ministério Público do Estado do Paraná e com a Controladoria-Geral do Estado do Paraná, pelo qual a Companhia se compromete a pagar R\$33.197 a título de ressarcimento integral dos danos materiais, dano moral difuso, multa da Lei de Improbidade Administrativa (art. 12, inciso I, da Lei 8.429/92), multa da Lei Anticorrupção (Lei 12.846/2013 e Decreto Estadual 11.953/2018), além de multa penal do acionista Celso Antonio Frare. Em razão da legislação aplicável, os termos e condições do Acordo de Leniência são sigilosos, sendo certo que seguem, de forma geral, os padrões adotados em outros casos semelhantes, bem como atende ao melhor interesse da Companhia. Em julho de 2019, a Companhia realizou o pagamento de 50% do valor total envolvido no Acordo de Leniência. O saldo remanescente será pago em 24 parcelas mensais de igual valor, tendo início em agosto de 2019, atualizado pela média do INPC com IGP-M.

18. PROVISÃO PARA CONTINGÊNCIAS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada são partes em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base na experiência anterior referente às quantias reivindicadas, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como segue:

	2019		2018	
	Provisão	Depósito judicial Líquido	Líquido	Líquido
Cíveis/ambientais	1.988	(41)	1.947	1.658
Tributárias (a)	1.620	(13.501)	(11.881)	(11.983)
Trabalhistas	6.338	(2.708)	3.630	3.693
Processo IPVA (b)	-	(8.438)	(8.438)	(8.437)
	<u>9.946</u>	<u>(24.688)</u>	<u>(14.742)</u>	<u>(15.069)</u>

	2018	2019			Saldo final
	Saldo inicial	Adição à provisão	Utilização	Reversão	
Cíveis/ambientais	1.699	1.396	(471)	(636)	1.988
Tributárias (a)	-	1.622	(2)	-	1.620
Trabalhistas	<u>6.005</u>	<u>8.573</u>	<u>(2.129)</u>	<u>(6.111)</u>	<u>6.338</u>
	<u>7.704</u>	<u>11.591</u>	<u>(2.602)</u>	<u>(6.747)</u>	<u>9.946</u>

Notas Explicativas Serviço S.A.

- (a) Em 15 de março de 2017 o STF (Supremo Tribunal Federal) julgou inconstitucional a inclusão do ICMS nas bases de cálculo do PIS e da COFINS, entendimento este que deverá ser aplicado a outros processos da mesma natureza com base no acórdão julgado pelo STF, uma vez que a decisão terá repercussão geral e abrangência para todas as instâncias do Judiciário. A Companhia figura no polo ativo em um processo no qual pleiteia a não incidência do PIS e da COFINS sobre a parcela de ICMS componente da receita operacional bruta. Sendo assim, a Companhia vinha efetuando esses pagamentos na forma de depósito judicial. Com base na referida decisão a Companhia reverteu a provisão passiva existente em 2017 e mantém a correção monetária mensal do saldo depositado judicialmente.
- (b) O montante de R\$8.438 (R\$8.437 em 31 de dezembro de 2018) surgiu em decorrência de contingência ativa, na qual a Companhia contesta o recolhimento de IPVA cobrado no Estado de São Paulo, em função do prévio recolhimento no Estado do Paraná. A Companhia não constituiu provisão por ter o entendimento de que tais autuações são contrárias à Constituição Federal e ao Código de Trânsito Brasileiro.

Existem outras contingências envolvendo questões tributárias, trabalhistas, cíveis e ambientais avaliadas pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, no montante estimado de R\$55.808 (R\$57.873 em 31 de dezembro de 2018), para as quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil e IFRS não requerem sua contabilização. A abertura por natureza é a seguinte:

Cíveis/ambientais (i)	47.944
Tributárias	4.344
Trabalhistas	3.520
	<u>55.808</u>

- (i) Referem-se essencialmente a processos que tratam de responsabilidade civil por acidente de trânsito, os quais em sua grande maioria estão cobertos por seguro.

19. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis às diferenças temporárias entre a base fiscal dos ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis.

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018, o imposto de renda e a contribuição social diferidos reconhecidos têm a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Ativo não circulante</u>				
Provisão para contingências, para créditos de liquidação duvidosa e ajuste a valor presente	34.167	24.424	34.167	24.424
Prejuízos fiscais a compensar	73.151	55.182	73.151	55.182
Regime tributação por caixa - variação cambial	-	632	-	632
Regime de tributação por caixa - "hedge"	4.777	-	4.777	-
	<u>112.095</u>	<u>80.238</u>	<u>112.095</u>	<u>80.238</u>
<u>Passivo não circulante</u>				
Ajuste arrendamento mercantil - adoção CPC 06	21.516	18.986	21.516	18.986
Ajuste depreciação contábil - adoção CPC 27	112.080	126.845	112.080	126.845
Variação monetária depósito judicial	1.878	1.868	1.878	1.868
Regime tributação por caixa - variação cambial	812	-	812	-
Regime de tributação por caixa - "hedge"	-	432	-	432
	<u>136.286</u>	<u>148.131</u>	<u>136.286</u>	<u>148.131</u>
Passivo fiscal diferido líquido	<u>24.191</u>	<u>67.893</u>	<u>24.191</u>	<u>67.893</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

A Companhia e sua controlada, com base em estudo técnico aprovado pela Administração, relativo à estimativa de lucros tributáveis futuros, reconhece os créditos tributários sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social de exercícios anteriores, que não possuem prazo prescricional e cuja compensação está limitada a 30% dos lucros anuais tributáveis. O valor contábil do ativo fiscal diferido é revisado periodicamente e as projeções são revisadas anualmente. Caso haja fatores relevantes que venham a modificar as projeções, estas são revisadas durante o exercício pela Companhia e sua controlada.

A Administração considera que os ativos diferidos decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. Ainda, com base nas projeções de resultados tributáveis, a Companhia e sua controlada estimam o seguinte cronograma de recuperação dos créditos tributários decorrentes de prejuízos fiscais:

	<u>Consolidado</u>
2021	7.776
2022	11.125
2023	14.231
2024	19.453
2025	20.594
2026	22.334
2027	<u>16.582</u>
	<u>112.095</u>

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social reconhecida no resultado é demonstrada como segue:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	2019	2018	2019	2018
Resultado do exercício antes de impostos	(131.207)	(95.475)	(131.173)	(95.379)
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais de 25% e 9%	44.610	32.462	44.599	32.429
Adições e exclusões permanentes e outros:				
Resultado de equivalência patrimonial	(56)	165	-	-
Despesas indedutíveis	(508)	(552)	(508)	(552)
Despesa com acordo leniência	(344)	(10.957)	(344)	(10.957)
Outras adições/exclusões	-	401	(79)	508
Imposto de renda e contribuição social no resultado:				
Corrente	-	-	(34)	(91)
Diferido	<u>43.702</u>	<u>21.519</u>	<u>43.702</u>	<u>21.519</u>
	<u>43.702</u>	<u>21.519</u>	<u>43.668</u>	<u>21.428</u>
Alíquota efetiva	33%	23%	33%	22%

Notas Explicativas Serviço S.A.**20. PIS E COFINS DIFERIDOS (CONTROLADORA E CONSOLIDADO)**

Refere-se ao valor registrado para refletir os efeitos contábeis no resultado atribuível à diferença entre os montantes de créditos de PIS e COFINS sobre a depreciação dos bens do ativo imobilizado calculados às taxas de depreciação contábil e os respectivos valores calculados às taxas de depreciação fiscal. Este passivo financeiro não representa qualquer desembolso de caixa para a Companhia, uma vez que é revertido contra o resultado à medida que os bens do ativo imobilizado são alienados.

21. PATRIMÔNIO LÍQUIDO**a) Capital Social**

Em 8 de julho de 2019 foi deliberado em Assembleia Geral Extraordinária o aumento de capital social da Companhia no montante de R\$372.769, sendo (i) R\$8.694 mediante a capitalização do saldo da reserva legal; e (ii) R\$364.075 mediante a emissão de 284.811.968 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, pelo preço de emissão de R\$1,2783 por ação ordinária, sendo na mesma data totalmente subscrito e integralizado pelo novo acionista da Companhia, Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia.

O capital social no montante de R\$475.492 (R\$102.723 em 2018) está totalmente subscrito e integralizado, e é dividido em 371.975.418 (87.163.450 em 2018), ações sem valor nominal.

A participação dos acionistas no capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2019 é assim demonstrada:

<u>Acionista</u>	<u>Ações</u>	<u>%</u>
Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia	<u>371.975.418</u>	<u>100,00</u>
	<u>371.975.418</u>	<u>100,00</u>

Ações ordinárias

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos residuais da Companhia. Além disso, os titulares de ações ordinárias têm direito ao recebimento dos dividendos declarados, e têm direito a um voto por ação nas reuniões da Companhia.

b) Reservas de lucros**Reserva legal**

Constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

Dividendos

O Estatuto Social em vigor determina a distribuição aos acionistas de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, conforme o parágrafo segundo artigo 36º, do Estatuto Social, ajustado na forma do artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

Reserva de retenção de lucros

Destinada à reserva de retenção de lucros para a aplicação em investimentos para expansão, reforço do capital de giro e absorção de prejuízos.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

22. LUCRO LÍQUIDO (PREJUÍZO) POR AÇÃO

O lucro (prejuízo) por ação básico e diluído são calculados por meio da divisão do lucro (prejuízo) líquido do exercício atribuído aos detentores de ações ordinárias da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o exercício, excluídas as ações em tesouraria. O quadro abaixo apresenta os dados de resultado e quantidade de ações utilizados no cálculo do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação para cada um dos exercícios apresentados na demonstração de resultados:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Resultado do exercício	(87.505)	(73.956)	(87.505)	(73.951)
Prejuízo líquido por ação básico:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	226.205	87.163	226.205	87.163
Prejuízo por ação básico (em R\$)	(0,38684)	(0,84847)	(0,38684)	(0,84842)
Prejuízo líquido por ação diluído:				
Média ponderada das ações ordinárias disponíveis (em unidades)	226.205	87.163	226.205	87.163
Prejuízo por ação diluído (em R\$)	(0,38684)	(0,84847)	(0,38684)	(0,84842)

23. RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA

A seguir demonstramos a conciliação entre a receita bruta e receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos exercícios:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prestação de serviços	590.481	749.640	590.481	749.640
Ativos alienados para renovação da frota	177.794	175.709	179.621	183.964
Impostos sobre as receitas de serviços prestados	(60.074)	(75.819)	(60.095)	(75.908)
Abatimentos e cancelamentos	(12.797)	(43.454)	(12.873)	(43.603)
	<u>695.404</u>	<u>806.076</u>	<u>697.134</u>	<u>814.093</u>

A composição da receita líquida reconhecida durante o exercício em cada categoria significativa é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Prestação de serviços	517.610	630.367	517.610	630.367
Ativos alienados para renovação da frota	177.794	175.709	179.524	183.726
	<u>695.404</u>	<u>806.076</u>	<u>697.134</u>	<u>814.093</u>

Notas Explicativas Serviço S.A.**24. CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS E DESPESAS COM VENDAS, ADMINISTRATIVAS E GERAIS POR NATUREZA DE GASTOS**

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Custos:				
Custo de venda da frota	190.875	155.856	192.438	163.118
Despesas com benefícios a empregados	82.713	98.975	82.713	98.975
Despesas de depreciação e amortização	214.367	215.279	214.367	215.279
Manutenção e reparos	65.948	80.709	66.051	80.755
Serviços de terceiros	10.339	12.132	10.345	12.139
Outros	9.217	18.903	9.349	19.074
	<u>573.459</u>	<u>581.854</u>	<u>575.263</u>	<u>589.340</u>
Vendas (i):				
Perdas com recebíveis	16.647	60.839	16.647	60.839
Outros	58	55	186	55
	<u>16.705</u>	<u>60.894</u>	<u>16.833</u>	<u>60.894</u>
Gerais e administrativas:				
Despesas com benefícios a empregados	24.576	23.088	24.576	23.088
Despesas de depreciação e amortização	7.513	8.729	7.513	8.729
Serviços de terceiros	4.194	1.298	4.194	1.298
Outros (ii)	15.871	5.755	15.871	5.755
	<u>52.154</u>	<u>38.870</u>	<u>52.154</u>	<u>38.870</u>

(i) Devido à natureza da prestação de serviços pela Companhia, que contempla a gestão dos contratos de longo prazo com clientes, algumas despesas de vendas são consideradas na rubrica de custos dos serviços prestados.

(ii) O aumento ocorrido em 2019 decorre principalmente de despesas jurídicas incorridas no processo de investigação e acordo de leniência firmado em abril de 2019.

25. OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
Despesa com intermediação (i)	13.009	-	13.009	-
Acordo de leniência	971	32.225	971	32.225
Outros	5.547	213	5.547	213
	<u>19.527</u>	<u>32.438</u>	<u>19.527</u>	<u>32.438</u>

(i) Despesa com intermediação de instituição financeira no processo de venda das ações da Companhia para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, o qual foi concretizado em 8 de julho de 2019, conforme nota explicativa nº 1.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

26. RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS

	Controladora		Consolidado	
	2019	2018	2019	2018
<u>Despesas financeiras</u>				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(46.313)	(58.274)	(46.313)	(58.275)
Juros sobre operações de arrendamento mercantil financeiro	(30.334)	(40.406)	(30.334)	(40.406)
Juros sobre debêntures	(61.370)	(77.737)	(61.370)	(77.737)
Despesas com "hedge"	(14.400)	(14.519)	(14.400)	(14.519)
Despesas com variação cambial	(395)	(15.415)	(395)	(15.415)
Ajuste a valor presente	(11.132)	-	(11.132)	-
Outros (i)	(33.694)	(31.007)	(33.695)	(31.013)
	<u>(197.638)</u>	<u>(237.358)</u>	<u>(197.639)</u>	<u>(237.365)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Juros sobre ativos financeiros	13.237	19.225	13.308	19.283
Receitas com "hedge"	-	21.399	-	21.399
Receitas com variação cambial	3.093	7.431	3.093	7.431
Outros (i)	16.708	1.322	16.708	1.322
	<u>33.038</u>	<u>49.377</u>	<u>33.109</u>	<u>49.435</u>
	<u>(164.600)</u>	<u>(187.981)</u>	<u>(164.530)</u>	<u>(187.930)</u>

(i) Inclui os efeitos da repactuação das dívidas registrados no 3º trimestre de 2019 (receita de R\$16.461 e despesa de R\$15.203), conforme descrito na nota explicativa nº 16.

27. INSTRUMENTOS FINANCEIROS (CONSOLIDADO)

A Companhia e sua controlada mantêm operações com instrumentos financeiros. A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança.

A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita por meio de uma análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros e etc.). A política de controle consiste em acompanhamento permanente das condições contratadas versus condições vigentes no mercado. A Companhia e sua controlada não efetuam aplicações de caráter especulativo, em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

Todas as operações com instrumentos financeiros não derivativos estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia e sua controlada, conforme o quadro abaixo:

Demonstração dos instrumentos financeiros em suas respectivas classificações por categorias

Ativo	Nota explicativa	2019				2018	
		Ativos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Caixa e equivalentes de caixa	6	338.611	-	338.611	338.611	127.459	127.459
Contas a receber de clientes	8	182.488	-	182.488	182.488	137.261	137.261
Contas a receber por alienação de controlada	9 e 10	-	-	-	-	145.706	145.706
Aplicações financeiras vinculadas	7	3.500	-	3.500	3.500	56.595	56.595
Instrumentos financeiros derivativos		-	-	-	-	1.271	1.271
		<u>524.599</u>	<u>-</u>	<u>524.599</u>	<u>524.599</u>	<u>468.292</u>	<u>468.292</u>
Passivo	Nota explicativa	Passivos financeiros ao custo amortizado	Registrados pelo valor justo por meio do resultado	Saldo contábil	Valor justo	Saldo contábil	Valor justo
Fornecedores		41.699	-	41.699	41.699	37.858	37.858
Financiamentos e empréstimos	14	424.637	-	424.637	426.724	515.690	516.778
Arrendamento mercantil	15	110.583	-	110.583	110.583	267.851	267.851
Debêntures	16	737.386	-	737.386	741.072	720.460	724.063
Instrumentos financeiros derivativos		-	14.049	14.049	14.049	-	-
		<u>1.314.305</u>	<u>14.049</u>	<u>1.328.354</u>	<u>1.334.127</u>	<u>1.541.859</u>	<u>1.546.550</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Valor justo dos instrumentos financeiros:

- Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial não diferem significativamente do valor justo.
- Aplicações financeiras - Os valores contábeis informados no balanço patrimonial são idênticos ao valor justo em virtude de suas taxas de remuneração serem baseadas na variação do CDI e Selic.
- Contas a receber - Decorrem diretamente das operações da Companhia, sendo mensurados pelo custo amortizado e estão registrados pelo seu valor original, deduzido de provisão para perdas, quando aplicável. O valor contábil se equivale ao valor justo tendo em vista o curtíssimo prazo de liquidação desses recebíveis (menos de 90 dias).
- Empréstimos e financiamentos, debêntures e fornecedores - São classificados como passivos financeiros ao custo amortizado de acordo com as condições contratuais. Esta definição foi adotada, pois os valores não são mantidos para negociação que de acordo com entendimento da Administração reflete a informação contábil mais relevante.
- Instrumentos financeiros derivativos - São definidos como ativos designados pelo valor justo por meio do resultado.

Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, que indicam os instrumentos financeiros derivativos, são inteiramente classificados no nível II da hierarquia de valor justo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia e sua controlada tem por política efetuar operações com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar ou de eliminar riscos inerentes às operações financeiras contratadas em dólares americanos.

A Administração da Companhia e sua controlada mantêm monitoramento permanente sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados por meio dos seus controles internos.

Em 31 de dezembro de 2019, a Companhia realizou operações com instrumentos derivativos de "forward", que se constitui em um acordo entre a Companhia e o banco, de compra ou venda de uma quantidade de moeda estrangeira em uma data futura, por uma taxa pré-definida. Não há desembolso de caixa no início da operação e, no vencimento, a liquidação é realizada pela diferença entre a taxa contratada e a taxa efetiva da moeda. O principal objetivo é de proteger o resultado e fluxo de caixa futuro dos empréstimos em moeda estrangeira.

Em 31 de dezembro de 2019, os valores justos dos instrumentos financeiros derivativos em aberto estão abaixo sumarizados. Em 31 de dezembro de 2019, o valor nominal do instrumento financeiro derivativo é de USD37.500 (R\$151.801).

Instrumento (i)	Vencimento	Ativo - Taxa média (risco contratado)	Passivo - Taxa média (objeto protegido)	2019	
				Ativo	Passivo
Swap de moedas	21/10/2024	US\$+2,565% a.a.	CDI+1,20% a.a.	-	10.168
Swap de taxa de juros	15/11/2024	CDI+1,50% a.a.	IPCA+5,00% a.a.	-	3.881
				-	14.049

(i) Exposição líquida foi demonstrada na análise de sensibilidade.

Notas Explicativas Serviço S.A.

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado e utilizando metodologia de avaliação de projeção de fluxo de caixa futuro descontado a valor presente. Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência as estimativas acima não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

Os instrumentos financeiros derivativos são contratados com instituições de primeira linha, no Brasil, e são garantidos por aval do sócio majoritário da Companhia para contratação destas operações.

Risco de crédito

As políticas de crédito fixadas pela Administração visam minimizar eventuais problemas decorrentes da inadimplência de seus clientes. Este objetivo é alcançado pela Administração por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação (pulverização do risco). A provisão para créditos duvidosos, em 31 de dezembro de 2019, é de R\$88.305, representando 33% do saldo de contas a receber em aberto. Em 31 de dezembro de 2018, esta provisão era de R\$71.658, equivalentes a 34% do saldo de contas a receber em aberto.

A Ouro Verde possui um "Comitê de Investimentos" e um "Comitê de Venda de Ativos", com reuniões semanais para aprovação das estratégias dos ativos da Companhia, bem como todos os investimentos a serem efetuados. Participam e votam neste Comitê, além da diretoria, a gerência corporativa de compras, do financeiro e da controladoria. Desta forma, são avaliados e formalizados todos os aspectos fundamentais para a realização de qualquer investimento, dentre eles: análise de crédito, rentabilidade, linhas de financiamentos, estratégias comerciais, diversificação de carteira, fornecedores, entre outros aspectos.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado dos serviços prestados e dos demais componentes utilizados no processo de prestação de serviço. Essas oscilações de preços podem provocar alterações substanciais nas receitas e nos custos da Companhia e sua controlada. Para mitigar esses riscos, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os mercados locais, buscando antecipar-se a movimentos de preços.

Risco de taxas de juros

Decorre da possibilidade de a Companhia e sua controlada sofrerem ganhos ou perdas decorrentes de oscilações de taxas de juros incidentes sobre seus ativos e passivos financeiros. Visando à mitigação desse tipo de risco, a Companhia e sua controlada buscam diversificar a captação de recursos em termos de taxas prefixadas ou pós-fixadas.

Análise de sensibilidade

As despesas e receitas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada em moeda estrangeira são afetadas pelas variações do câmbio, tais como dólar. Contudo, os montantes dos empréstimos bancários da Companhia e sua controlada em USD foram completamente protegidos, utilizando contratos futuros que possuem o mesmo valor nocional e vencem nas mesmas datas dos respectivos contratos de empréstimos.

Os rendimentos oriundos das aplicações financeiras, bem como as despesas financeiras provenientes dos financiamentos da Companhia e sua controlada, são afetados pelas variações nas taxas de juros, tais como CDI e IPCA.

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Nos quadros abaixo são considerados três cenários, sendo o cenário provável adotado pela Companhia e sua controlada. O cenário provável considerou os níveis de mercado vigentes na data do encerramento do balanço.

Para o Cenário 1 consideramos uma baixa de 25% para as aplicações financeiras e incremento de 25% nas operações de capitalizações nas cotações das taxas de juros e para o Cenário 2 uma redução/aumento de 50%. A taxa base utilizada para o cenário provável foi 4,40% a.a.

Baixa do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Baixa do CDI	338.611	14.899	11.173	7.450
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Baixa do CDI	3.500	154	116	77
			<u>342.111</u>	<u>15.053</u>	11.289	7.527
Impacto no resultado					(3.764)	(7.526)
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Baixa do CDI	151.801	(6.679)	(5.009)	(3.339)
Capital de giro	CDI	Baixa do CDI	14.858	(654)	(490)	(327)
Debêntures	CDI	Baixa do CDI	125.724	(5.532)	(4.148)	(2.766)
			<u>292.383</u>	<u>(12.865)</u>	(9.647)	(6.432)
Impacto no resultado					3.218	6.433
Impacto final no resultado					<u>546</u>	<u>(1.093)</u>

Aumento do CDI

	Indexador	Risco	Valor base	Cenário provável	Cenário 1	Cenário 2
Aplicações financeiras	CDI	Aumento do CDI	338.611	14.899	18.623	22.348
Aplicações financeiras vinculadas	CDI	Aumento do CDI	3.500	154	194	231
			<u>342.111</u>	<u>15.053</u>	18.817	22.579
Impacto no resultado					3.764	7.526
Empréstimo em moeda estrangeira	CDI	Aumento do CDI	151.801	(6.679)	(8.350)	(10.019)
Capital de giro	CDI	Aumento do CDI	14.858	(654)	(817)	(981)
Debêntures	CDI	Aumento do CDI	125.724	(5.532)	(6.916)	(8.298)
			<u>292.383</u>	<u>(12.865)</u>	(16.083)	(19.298)
Impacto no resultado					(3.218)	(6.433)
Impacto final no resultado					<u>546</u>	<u>1.093</u>

A Companhia e sua controlada não esperam mudanças significativas no índice IPCA, o qual é indicador base para alguns contratos de capital de giro e debêntures.

Risco de liquidez e estrutura de capital

Decorre da escolha entre capital próprio (aportes de capital e retenção de lucros) e capital de terceiros que a Companhia e sua controlada fazem para financiar suas operações. Para mitigar os riscos de liquidez e a otimização do custo médio ponderado do capital, a Companhia e sua controlada monitoram permanentemente os níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado.

A gestão do risco de liquidez é feita pelo Comitê de Investimentos, considerando a necessidade de caixa e de liquidez no curto, médio e longo prazo.

Notas Explicativas Serviço S.A.

A Companhia administra o risco de liquidez através da manutenção adequada de recursos financeiros de curto prazo em caixa e equivalentes de caixa e através: (i) caixa gerado pelas atividades operacionais de serviços prestados, (ii) um aumento dos fluxos de caixa gerados pela venda de ativos para renovação de frota, e (iii) acesso a linhas de crédito pré-aprovadas com terceiros (empréstimos e financiamentos). As projeções da Administração indicam que os aumentos dos recursos derivados de contratos de arrendamento mercantil em seu portfólio em 31 de dezembro de 2019 serão suficientes para cobrir suas obrigações de curto e longo prazo junto a seus credores em geral. A Companhia possui um portfólio de contratos com seus clientes, com duração entre 2 e 7 anos, os quais possuem uma geração de caixa prevista de R\$671.042 (vide nota explicativa nº 15.b).

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia e sua controlada realizaram a repactuação das dívidas junto a credores e receberam aporte de capital do novo acionista, conforme descrito na nota explicativa nº 1. Condizente com outras companhias do setor, a Companhia e sua controlada monitoram o capital com base no índice de alavancagem financeira. Esse índice corresponde à dívida líquida dividida pelo capital total. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazo), conforme demonstrado no balanço patrimonial, subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras vinculadas. O capital total é apurado pela soma do patrimônio líquido, conforme demonstrado no balanço patrimonial, com a dívida líquida.

Os índices de alavancagem financeira em 31 de dezembro de 2019 e de 2018 podem ser assim sumarizados:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Total dos financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14), arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15), debêntures (nota explicativa nº 16) e instrumentos financeiros derivativos (nota explicativa nº 27)	1.286.655	1.502.730
(-) Caixa e equivalentes de caixa (nota explicativa nº 6) e aplicações financeiras vinculadas (nota explicativa nº 7)	<u>(342.111)</u>	<u>(184.054)</u>
Dívida líquida	944.544	1.318.676
Patrimônio líquido	387.987	111.436
	<u>1.332.531</u>	<u>1.430.112</u>
Índice de alavancagem financeira	71%	92%

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Companhia e sua controlada, por faixas de vencimento, correspondentes ao exercício remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Na data do balanço, os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2019:			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	21.145	423	403.069
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	45.463	32.929	32.191
Debêntures (nota explicativa nº 16)	2.039	27.586	707.761
Fornecedores	41.699	-	-
	<u>110.346</u>	<u>60.938</u>	<u>1.143.021</u>

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

	<u>Menos de 1 ano</u>	<u>Entre 1 e 2 anos</u>	<u>Acima de 2 anos</u>
Em 31 de dezembro de 2018:			
Financiamentos e empréstimos (nota explicativa nº 14)	515.690	-	-
Arrendamentos mercantis (nota explicativa nº 15)	267.851	-	-
Debêntures (nota explicativa nº 16)	720.460	-	-
Fornecedores	<u>37.858</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
	<u>1.541.859</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

Risco de taxa de câmbio

A Companhia não possui risco de exposição cambial, uma vez que, ao contratar empréstimos denominados em moeda estrangeira, é contratada operação de *swap* vinculada.

28. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO (CONSOLIDADO)

Segmentos operacionais são definidos como componentes que desenvolvem atividades de negócios:

- (i) Que podem obter receitas e incorrer em despesas.
- (ii) Cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho.
- (iii) Para os quais haja informação financeira individualizada disponível.

A Administração da Companhia definiu os segmentos operacionais com base nos relatórios utilizados para a tomada de decisões estratégicas pelo Conselho de Administração. Foram identificados dois segmentos operacionais sujeitos à divulgação de informações, os quais são gerenciados separadamente por meio de relatórios que suportam a tomada de decisão. As políticas contábeis desses segmentos operacionais são as mesmas descritas na nota explicativa nº 4.

Locação de máquinas e equipamentos pesados: prestação de serviços por meio da elaboração de projetos específicos para clientes de diferentes setores, tais como agronegócio, mineração, indústria, construção civil, infraestrutura, entre outros, incluindo, principalmente, caminhões, implementos rodoviários (tais como reboques e semirreboques) e equipamentos de "linha amarela" (pás carregadeiras, retroescavadeiras e outros), por meio de contratos com prazos de três a sete anos, presença nacional e diversificada frota multimarcas.

Terceirização de veículos leves: prestação de serviços para pequenas, médias e grandes empresas, com um portfólio variado de veículos de diferentes marcas e categorias (tais como carros populares, utilitários, carros executivos e vans), por meio de contratos de prazos de dois a três anos de duração. Adicionalmente, prestamos a nossos clientes, tanto para sua frota própria quanto terceirizada junto a nós, serviços de manutenção de veículos, máquinas e equipamentos pesados, além de gestão de frotas (tais como rastreamento e/ou telemetria, frota reserva e/ou dedicada, gestão de multas, sinistros e avarias, combustível, dentre outros).

As demonstrações dos resultados por segmento operacional são como segue:

	Locação de máquinas e equipamentos pesados		Terceirização de veículos leves		Total	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
<u>Receita operacional líquida</u>						
Serviços prestados	340.326	448.576	177.284	181.791	517.610	630.367
Ativos alienados para renovação da frota	76.926	67.618	102.598	116.108	179.524	183.726
Custos	<u>(340.335)</u>	<u>(357.286)</u>	<u>(234.928)</u>	<u>(232.054)</u>	<u>(575.263)</u>	<u>(589.340)</u>
Resultado bruto	76.917	158.908	44.954	65.845	121.871	224.753
<u>Despesas operacionais</u>						
Vendas	(14.469)	(60.649)	(2.364)	(245)	(16.833)	(60.894)
Administrativas e gerais	(30.427)	(23.134)	(21.726)	(15.736)	(52.154)	(38.870)
Outras despesas operacionais (i)	(12.635)	(160)	(6.892)	(53)	(19.527)	(213)
Depreciação e amortização	<u>144.253</u>	<u>160.579</u>	<u>77.627</u>	<u>63.429</u>	<u>221.880</u>	<u>224.008</u>
EBITDA ajustado por segmento	<u>163.639</u>	<u>235.544</u>	<u>91.599</u>	<u>113.240</u>	<u>255.237</u>	<u>348.784</u>

A reconciliação do EBITDA ajustado é a seguinte:

Resultado do exercício ajustado (i)		(87.505)	(41.726)
(+) Despesas financeiras, líquidas		164.530	187.930
(+) Imposto de renda e contribuição social - corrente e diferido		(43.668)	(21.428)
(+) Depreciação e amortização		221.880	224.008
EBITDA AJUSTADO		<u>255.237</u>	<u>348.784</u>

(i) Em 2018, a Administração da Companhia desconsiderou o efeito do montante de R\$32.225 referente à despesa com o acordo de leniência, conforme descrito na nota explicativa nº 17 (Acordo de leniência).

Notas Explicativas

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

29. COBERTURA DE SEGUROS

Em 31 de dezembro de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$7.660 para danos materiais de suas edificações e R\$52.500 para responsabilidade civil/ambiental.

A Companhia avalia como inviável a contratação de seguro com cobertura total para a sua frota de veículos e equipamentos, uma vez que os riscos são monitorados e considerados no negócio da Companhia. Portanto possui apenas apólices de seguros contra terceiros, cujas coberturas são para danos materiais e danos corporais que variam entre R\$100 a R\$1.000 por ativo de acordo com a categoria.

30. EVENTOS SUBSEQUENTES

Operação de empréstimo em moeda estrangeira

Em outubro de 2019 a Companhia firmou operação de empréstimo externo nos termos da Lei 4.131/1962, sendo que o ingresso de recursos ocorreu em duas tranches (i) USD37.500 em 21 de outubro de 2019, totalizando R\$153.525 e (ii) US\$37.500 em 7 de janeiro de 2020, totalizando R\$152.078. Para cobertura do risco de exposição cambial foi contratada operação de swap vinculada. Os recursos captados serão utilizados no curso normal dos negócios da Companhia para compra de ativos para investimento.

Novo Coronavírus (Covid-19)

A Companhia e sua controlada vêm acompanhando com atenção a evolução da pandemia do novo Coronavírus (COVID-19), declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS), bem como seus reflexos na economia global. Até a data de emissão destas Demonstrações Financeiras, a Administração da Companhia entende não ser possível estimar de forma precisa os impactos da pandemia em suas atividades e operações. A Companhia prontamente adotou as medidas recomendadas pelas autoridades competentes para proteger a saúde de seus colaboradores e impedir qualquer interrupção em suas atividades operacionais. A Companhia continuará monitorando o cenário atual, visando mitigar quaisquer potenciais impactos que possam ser causados em seus negócios.

Pareceres E Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Ao Acionista e aos Administradores da

Ouro Verde Locação e Serviço S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. em 31 de dezembro de 2019, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro ("International Financial Reporting Standards - IFRS"), emitidas pelo "International Accounting Standards Board - IASB".

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria ("PAA") são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Definição do valor residual e da depreciação dos bens do imobilizado

Por que é um PAA em nossa auditoria

Conforme notas explicativas nº 3.a e nº 12 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Companhia efetua análise da vida útil dos bens do imobilizado e estima o valor residual de venda dos veículos leves, máquinas e equipamentos pesados. Com base nesse valor residual, estima a depreciação desses bens de tal forma que ao fim da vida útil desses ativos, o valor residual contábil se aproxime do valor residual de revenda.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria, uma vez que a determinação do valor residual de revenda e a depreciação desses ativos são estimativas contábeis, das quais a Administração se utiliza de premissas que exigem razoável grau de julgamento. Mudanças nas premissas utilizadas no cálculo do valor residual desses ativos podem resultar em ajustes relevantes para esses ativos, assim como para a depreciação, a qual totalizou no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 R\$214.702 mil.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre os procedimentos e premissas adotados pela Companhia para a determinação do valor residual de revenda e da depreciação do ativo imobilizado; (ii) avaliação global da taxa de depreciação e da vida útil utilizada na determinação dos valores residuais de revenda; (iii) comparação, em base amostral, dos valores residuais de revenda estimados com os valores de venda realizados pela Companhia; (iv) recálculo da depreciação reconhecida durante o exercício; e (v) análise das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados e nas evidências de auditoria obtidas, entendemos que a determinação do valor residual contábil e da correspondente depreciação do ativos imobilizado, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Reconhecimento de receita de prestação de serviços

Por que é um PAA

Conforme descrito nas notas explicativas nº 3, nº 4 e nº 23 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, parte

da receita de serviços prestados corresponde à receita a faturar. Nessas situações, a receita de serviços prestados, não faturada ao cliente, é calculada com base em estimativa referente ao período em que ocorreu a prestação de serviços, visando adequar o reconhecimento da receita ao período de competência. O alto volume de contratos requer uma análise robusta da Companhia para a identificação, monitoramento e captura de contratos não faturados.

Esse tema foi considerado um principal assunto em nossa auditoria pois: (i) os valores de receitas de prestação de serviços representam um saldo relevante no conjunto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia; (ii) o volume de transações e o portfólio de clientes é bastante elevado e seu monitoramento é dependente do funcionamento adequado de atividades de controles internos; (iii) a Administração se utiliza de estimativas que exigem julgamento e que afetam diretamente o saldo de receita; (iv) há um risco inerente de que a receita seja reconhecida sem que sejam atendidos os critérios mínimos necessários para o seu reconhecimento e/ou reconhecida somente no momento da emissão da nota fiscal no exercício subsequente.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (i) obtenção do entendimento sobre o fluxo de transações de prestações de serviços considerando a natureza das operações da Companhia; (ii) obtenção dos cálculos realizados pela Companhia e avaliação, em base amostral, do período de prestação do serviço, no intuito de assegurar que o serviço prestado e não faturado dentro do exercício foi devidamente registrado; (iii) comparação, em base amostral, dos valores registrados como receita não faturada com os valores efetivamente negociados nos contratos com os clientes; (iv) avaliação das faturas emitidas em períodos subsequentes às prestações de serviços; (v) obtenção, em base amostral, de evidências da ocorrência da prestação de serviços para atendimento dos critérios de reconhecimento da receita; e

(vi) análise das divulgações realizadas pela Administração nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Consideramos que os procedimentos adotados pela Administração para o reconhecimento da receita de serviços não faturados, assim como as respectivas divulgações são adequadas no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Ênfase

Alienação do capital social e mudança de controle acionário

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 1 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas, que descreve que em 8 de julho de 2019 os acionistas da Ouro Verde Locação e Serviço S.A. alienaram a totalidade de suas ações no capital da Companhia para o Cedar Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, controlado indiretamente pela Brookfield Asset Management, Inc. Adicionalmente, as notas explicativas nº 1, nº 14, nº 16 e nº 21 às demonstrações financeiras individuais e consolidadas descrevem a repactuação das dívidas com as instituições financeiras credoras em 26 de junho de 2019 e os aportes financeiros recebidos em 8 de julho de 2019, que totalizaram R\$500.000 mil. Nossa opinião não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Valores correspondentes auditados por auditor predecessor

O exame do balanço patrimonial, individual e consolidado, em 31 de dezembro de 2018, apresentados para fins de comparação, foi conduzido sob a responsabilidade de outro auditor independente, que emitiu relatório de auditoria sem modificações, datado de 8 de julho de 2019.

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (“DVA”) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato.

Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do Grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, pela supervisão e pelo desempenho da auditoria do Grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as conseqüências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Curitiba, 24 de março de 2020

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU

Auditores Independentes

CRC nº 2 SP 011609/O-8 "F" PR

Otávio Ramos Pereira

Contador

CRC nº 1 RS 057770/O-2

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre as Demonstrações Financeiras

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 (“Ouro Verde”), para fins do disposto no inciso VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras da Ouro Verde referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Curitiba, 25 de março de 2020.

Cláudio José Zattar

Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira

Diretor de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres E Declarações / Declaração Dos Diretores Sobre O Relatório do Auditor Independente

Pelo presente instrumento, o Diretor Presidente e o Diretor de Finanças e de Relações com Investidores da Ouro Verde Locação e Serviço S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Rua João Bettega nº 5700, inscrita no CNPJ sob nº 75.609.123/0001-23 ("Ouro Verde"), para fins do disposto no inciso V do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009, declaram que:

i. revisaram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes sobre as demonstrações financeiras da Ouro Verde referentes ao exercício social findo em 31 de dezembro de 2019 e 2018.

Curitiba, 25 de março de 2019.

Cláudio José Zattar

Diretor Presidente

Ricardo Fernandes Pereira

Diretor de Finanças e Relações com Investidores